

Conversando com o
HOMEM SÁBIO

Benedicto Ismael Camargo Dutra

Conversando com o
HOMEM SÁBIO

A visão de um melhor futuro

São Paulo – 2009

© 2009 Benedicto I. C. Dutra

Preparação de texto: Flávia Portellada

Imagem da capa: Mike Wade / Stock.Xchnng

Capa: Julio Portellada

Editoração Eletrônica: Kenosis Design

Impressão: Paym Gráfica e Editora Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dutra, Benedicto Ismael Camargo

Conversando com o homem sábio: a visão de um melhor futuro / Benedicto Ismael Camargo Dutra. — São Paulo : Ed. Do Autor, 2008.

ISBN 978-85-908747-0-6

1. Autoconhecimento 2. Conduta de vida 3. Conscientização
4. Existencialismo 5. Felicidade 6. Ficção brasileira
7. Relações interpessoais 8. Vida I. Título.

08 – 09640

CDD – 869.93

Índice para Catálogo Sistemático:

I. Ficção : Literatura Brasileira 869.93

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, assim como traduzida, sem a permissão, por escrito, do autor. Os infratores serão punidos pela Lei n° 9.610/98.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

*Um livro aberto é um cérebro que fala;
Fechado, é um amigo que espera;
Esquecido, uma alma que perdoa;
Destruído, um coração que chora!*
(Frase atribuída a Voltaire)

Apoio Cultural:



Expresso meu contentamento e gratidão ao Todo-
Poderoso, por permitir a realização desta obra.
Também sou grato aos amigos que colaboraram
para a concretização deste trabalho.

Apresentação

Desde há muito tempo a humanidade vem perdendo a visão clara da vida. As novas gerações não estão visualizando como objetivo prioritário a conquista do progresso harmônico, indispensável para alcançar a paz e a alegria; não adquiriram o hábito da leitura, permanecendo sem o devido preparo que a vida e a economia requerem. Uma grande parcela da população permanece afastada dos livros, mas não podemos permitir que o hábito de ler seja enterrado passivamente.

Como uma praga, se alastra pelo mundo a falta de objetivo pessoal. Muitas pessoas se acostumaram a não encontrar significado em suas vidas, considerando isso normal. Nestes tempos de asperezas, há jovens que se agrupam formando verdadeiras gangues como refúgio e meio de extravasar a falta de esperança e a revolta contra o desmoralamento das crenças, sistemas políticos e educacionais, e a vida familiar.

Sem propósitos definidos, as pessoas vão vivendo em função dos estímulos externos, trabalhando mecanicamente sem muito

interesse e sem alegria no que fazem. É nosso intuito chamar a atenção dos pais e responsáveis pela educação, sobre a necessidade de motivar os jovens a se prepararem para a vida, e isso leva a escola a assumir uma responsabilidade ainda maior, exigindo dos professores esforço e dedicação como em nenhuma outra época. O preparo para a vida é fundamental, pois através dele os jovens adquirem a capacitação mínima para aprender uma profissão, tornando-se aptos a ingressar no mercado de trabalho.

Cada indivíduo possui capacitações que devem ser desenvolvidas para que a sua participação se integre no conjunto de forma benéfica. Atualmente, em estado letárgico, os indivíduos estão se acomodando sem exercer a força de vontade própria, vivendo como máquinas, sem motivação para crescer como seres humanos. É preciso reverter esse quadro negativo.

A vida e o aprendizado exigem um esforço contínuo. O fundamental para os alunos é aprender a ler de fato, como atividade prazerosa e construtiva, pois até agora o desempenho deles tem sido muito crítico, com habilidade apenas para ler frases simples. Sem uma leitura adequada, as crianças jamais poderão sair dos estágios mais elementares da educação e de nada lhes valerá saírem da oitava série com um certificado de conclusão. Aprendendo a ler direito os alunos começarão a raciocinar com mais clareza. E assim, estarão aptos a definir as suas metas e a aprender sempre.

Temos que fugir de uma visão paranoica que se esparrama pelos continentes, afastando-nos da simplicidade da vida, abrir os olhos e enxergar o caminho que cada um deve trilhar ao encontro da paz e alegria de viver.

A leitura é uma grande companheira, que nos revela o mundo exterior, as pessoas que nos rodeiam e também auxilia na melhor compreensão de nosso íntimo, de nossas motivações. Através dela aprendemos sempre. O fundamental para as novas gerações

e para as demais pessoas é aprender a ler de fato, com concentração e discernimento.

Atualmente, o ensino escolar está passando por uma séria crise em sua função. No Brasil, temos uma enorme população de adolescentes despreparados para a vida tanto social como profissional. Por tantas dificuldades, as famílias se desestruturam e os pais não conseguem motivar os filhos nem ajudá-los a se preparar para a vida.

Temos o propósito de oferecer aos professores, e educadores em geral, um apoio para motivar os alunos, induzindo-os ao hábito da leitura, oferecendo aos jovens uma visão mais real e otimista da vida, num ambiente de mútua consideração e respeito, para estimulá-los a adquirir o interesse na formação pessoal, bem como elevar a conscientização do valor do aprendizado e do contínuo aprimoramento pessoal.

O essencial é a vontade interior: os estudantes, professores e a sociedade em geral, precisam transformar o querer em ação — o “querer” aprender e o “querer” ensinar —, pois sem isso nenhuma outra condição produzirá melhoras consideráveis na qualidade do ensino e no nível do aprendizado. Em outras palavras: a vontade é de fundamental importância, ela é o que nos move na conquista do querer. Atualmente em estado letárgico, muitos indivíduos se acomodaram sem exercer a força de vontade própria, vivendo como máquinas, sem motivação para crescerem como seres humanos. É preciso mudar esta situação.

Estamos na “escola da vida” para aprender de fato, isto é, para aprimorar a inteligência através do bom senso ou senso comum, como também se diz. O senso comum deveria ser tão somente o que se mantém dentro da naturalidade, que segue as leis naturais da vida. Dotado de senso comum é quem mostra sensatez diante dos desafios da vida, mediante a atuação intuitiva.

O sensato age com equilíbrio sem se expor a situações extravagantes ou riscos estúpidos, é cordial e não agride o próximo desnecessariamente. Dispõe da habilidade de não se desesperar diante dos problemas, buscando as soluções mais adequadas. Quem age assim contribui para uma melhoria geral, pois é um solucionador de problemas e não um complicador que trava tudo. Para adquirir e fortalecer o bom senso devemos observar a natureza e nos aliarmos a ela para aprender tudo o que ela tem para nos ensinar.

Quando temos um propósito e traçamos nosso caminho, o aprendizado fica mais fácil e rápido. Devemos dar um destino à nossa vida para não vagarmos como uma embarcação sem rumo.

É imprescindível uma rota bem definida, que nos permita receber instruções através das experiências vivenciadas, que deverão ser compartilhadas com outros para que, ao mesmo tempo, possamos aprender com as experiências alheias, encurtando, assim, os caminhos que levam à realização de nossos ideais.

O nosso projeto de incentivo à leitura pretende contribuir para a boa formação pessoal, e tem como objetivo estimular o crescimento humano para a conquista de um melhor futuro.

Estamos iniciando com o livro *Conversando com o homem sábio — a visão de um melhor futuro*, que apresenta a história de um jovem que vive na cidade de São Paulo, em meio à riqueza e à pobreza, e que diante de seus conflitos e aflições, busca na “escola da vida” as explicações coerentes e a esperança de alcançar uma existência melhor, para que os sonhos sejam realizados.

Esperamos que este livro possa ser distribuído ao maior número possível de estudantes.

O autor
bicdutra@library.com.br

Sumário

Introdução	15
CAPÍTULO UM	
Perdido na cidade grande.....	21
CAPÍTULO DOIS	
O encontro com o Homem Sábio.....	29
CAPÍTULO TRÊS	
Jêni, a terapeuta	33
CAPÍTULO QUATRO	
A esposa do Homem Sábio	37
CAPÍTULO CINCO	
Falando sobre a vida.....	39
CAPÍTULO SEIS	
Vestido de noiva.....	45
CAPÍTULO SETE	
A felicidade humana	51
CAPÍTULO OITO	
O bom humor e os pensamentos indesejáveis.....	59

CAPÍTULO NOVE	
Os benefícios do bom humor	63
CAPÍTULO DEZ	
Os pensamentos e a lei da atração.....	67
CAPÍTULO ONZE	
Fazendo um resumo.....	81
CAPÍTULO DOZE	
O cérebro superdesenvolvido	79
CAPÍTULO TREZE	
Longevidade	93
CAPÍTULO QUATORZE	
O desvirtuamento do raciocínio.....	97
CAPÍTULO QUINZE	
Acorrentados aos conceitos errados	101
CAPÍTULO DEZESSEIS	
A libertação	105
CAPÍTULO DEZESSETE	
Uma sociedade humana e feliz	109
Conclusões	115
Nota do autor	127

Introdução

Como compreender o mundo em que vivemos e os grandes enigmas da vida? Há em nosso íntimo um permanente anseio para uma vida feliz, mas, ao mesmo tempo, somos forçados a conviver com muitas misérias e sofrimentos. As novas gerações sentem uma enorme insegurança diante desse conflito.

A ciência nos diz que há 5 bilhões de anos atrás nascia o planeta Terra. Mas como? Por quê?

Algumas teorias mostram que, formada pelos gases, uma imensa bola de fogo pairava no cosmos. Uma chuva torrencial e interminável caía, e a água evaporava imediatamente. Por fim, houve um resfriamento. Começaram a surgir as primeiras poças de água. Os organismos vivos surgiram primeiramente na água.

Há 3 milhões de anos surgiam os primeiros seres humanos. Todo o planejamento dessa magnífica obra nos indica claramente que a vida humana tem significado e propósito, mas a história nos mostra que, ao longo dos milênios, a espécie humana vem se

afastando de sua essência nobre, o que faz da vida uma luta pela sobrevivência. Recebemos o planeta não para agirmos como donos, mas para aproveitarmos a nossa estada, desfrutando-o e preservando-o para as gerações futuras e para as demais criaturas, humanizando as cidades, melhorando a qualidade de vida.

O ser humano não é uma máquina biológica. Bilhões de anos de transformações resultaram no surgimento do ser dotado de alma, corpo e mente. Toda evolução tem a sua razão de ser, cabendo ao homem dedicar-se à compreensão disso. Mesmo que ainda estejamos muito longe da compreensão da vida, esse entendimento deve ser prioritário.

Devemos nos empenhar na construção de um mundo cada vez melhor, em consonância com as leis universais da Criação. Não basta desejar um melhor futuro. É necessário transformar o querer em ação. O grande segredo para alcançarmos um futuro melhor está no querer, na sintonização.

O mundo necessita de professores com vontade de ensinar e alunos com vontade de aprender, e para que isso se torne realidade, é indispensável a participação dos pais, incentivando os seus filhos para que não esmoreçam na busca do saber e do aprimoramento próprio. O mundo será melhor com uma qualidade de ensino melhor, pois através dele formam-se seres humanos mais qualificados para a vida.

Ensinar as novas gerações a ler, escrever e usar o computador não é suficiente. Devemos despertá-las e prepará-las para assumir a posição de seres humanos capazes de cuidar do planeta e de se beneficiar com a vida em todos os sentidos, com a certeza de que dessa forma será alcançado um futuro melhor!

A realidade atual é inquietante em razão da velocidade das alterações. Presente-se a necessidade de mudanças. Existe uma crise muito abrangente que atravessa os países e se infiltra em todos os setores da vida — na economia, energia, saúde, educação,

alimentação, e até nas religiões —, pois tudo que foi construído pelo raciocínio humano por meio da tecnocracia e burocracia, distanciada das leis da Criação, não está suportando a pressão dessa crise renovadora.

Por que vivemos de forma tão tumultuada, insegura, cheios de medo, com tanta miséria e pouca alegria? Diante de tantos acontecimentos inesperados, a humanidade permanece apática na suposição de que algo fora do comum está prestes a acontecer, pois tudo está caminhando para uma direção caótica.

A ansiedade aumenta, levando ao desespero. A realidade tornou-se áspera. Muitas pessoas estão buscando força e coragem para prosseguir a caminhada com novo ânimo. Se muitas coisas desagradáveis estão acontecendo, isso se deve às atitudes contrárias às leis da natureza, as quais foram estruturadas de forma a apenas oferecer benefícios aos seres humanos, mas, de um modo geral, o homem acabou tornando-se a espécie que menos atendeu aos propósitos da vida.

Quando nos colocamos contra a correnteza das leis naturais da Criação, somos derrubados e machucados. Quando as conhecemos e nos ajustamos ao seu curso, elas oferecem infinita proteção e trazem grandes bênçãos. O mundo não vai explodir, porém, para que possa melhorar, está passando por um natural processo de renovação em busca da harmonização geral entre os seres humanos e o meio ambiente, em busca da necessária paz interior, que revela os caminhos que dão sentido à vida enobrecendo-a, deixando para trás a forma insípida do viver no comodismo da mediocridade, sem calor humano, conduzindo-nos a uma existência plena de alegria.

As pessoas sofrem de solidão, mesmo estando no meio da multidão; continuamente as condições de vida se tornam mais difíceis, confusas. Dominadas pelo sentimento de abandono, muitas pessoas anseiam por um encontro com o Homem Sábio,

gostariam de conversar um pouco com ele sobre as asperezas da vida, os conflitos e as dificuldades, e sobre as possibilidades de superação.

Muitos jovens se perguntam: “Para que estou vivo? Para que serve a minha vida?”. E a partir desse questionamento, os seres humanos começam a perceber que é seu dever procurar saber por que estão vivos. As pessoas estão percebendo que são algo mais que apenas o físico. Corpo, mente e espírito devem ser movimentados em equilíbrio e de conformidade com as leis da Criação. Devemos agir sem orgulho, sem egoísmo, mas precisamos realizar a grande descoberta do sentido da vida.

É importante estar alerta e, mais do que isso, buscar através da própria intuição uma compreensão bem mais ampla sobre o que nos rodeia nesta época de turbulências e incertezas na qual tudo está tendendo para o caos.

O futuro da humanidade está intimamente ligado ao desenvolvimento das novas gerações. Pais preparados podem dar aos filhos uma boa formação moral e espiritual, boas escolas possibilitam transformar crianças e jovens em pessoas responsáveis e valorosas, aptas a organizar a própria vida; estes são fatores essenciais que promovem o progresso real.

Ao chegarem à maturidade, as pessoas deveriam atuar como transmissoras de cultura às novas gerações, de modo que estas pudessem promover a renovação destes ensinamentos continuamente. Aos jovens cabe o papel da incessante busca de novos caminhos e soluções condizentes com a essência do ser humano. No entanto, as novas gerações estão envelhecendo precocemente. O impulso revigorante da juventude tem sido desviado para inadequados caminhos do rebaixamento humano, em vez de ser vivenciado de forma plena, perdendo-se, com isso, a oportunidade da conquista da felicidade e de melhores condições de vida.

Nesse contexto tumultuado, trazemos a história de um jovem inconformado com as dificuldades da vida e que vai esbarrando em muitos obstáculos para alcançar a compreensão. Ele percebeu que, com o passar do tempo, a luta pela vida e pela felicidade iam se tornando cada vez mais difíceis, contrariando a esperança de alguma melhora.

Procurando nas universidades, nos contatos com os eruditos, visitando as teorias socialistas, religiosas, e até mesmo de extremismo fanático, sempre se decepcionava com as lacunas e incoerências que não resistiam à lógica mais elementar, sem conseguir dar explicações plausíveis para o sentido da vida.

Percebia as novas gerações ansiosas para dar um novo rumo à trajetória da civilização humana, mas que lamentavelmente não estavam recebendo o preparo adequado. Sabia da urgência em prepará-las para que adquirissem a coragem e perseverança necessárias para enfrentar os grandes desafios, pois a natureza, com sua atividade abençoada, nos oferece tudo que precisamos!

Depois de muitas andanças, finalmente ele encontrou o Homem Sábio, obtendo as respostas que tanto procurava. Com as recomendações recebidas, descobre que a vida é um presente muito precioso, adquirindo, com esse saber, uma forma positiva de enfocar os acontecimentos, passando a ver com clareza o significado e o sentido da existência, e isso lhe proporciona a capacidade de se relacionar melhor com os seus familiares, no seu trabalho e no convívio em geral, além de uma evolução contínua na conquista da paz interior e da felicidade!

Concluiu, enfim, que os seres humanos não podem continuar deixando o coração à parte, esquecido; devem olhar para as belezas em sua volta, alimentar aspirações mais nobres, desejar, com otimismo, contribuir para o embelezamento do mundo e criar melhores condições de vida.

Através de reconhecimentos superiores, o Homem Sábio promove a paz interior e a harmonia, desvenda caminhos que dão sentido à vida, enobrecendo-a, deixando para trás a forma insípida de viver sem calor humano, conduzindo o ser humano a uma existência plena de alegria. A vida é um dom muito precioso. Promovendo a felicidade e a compreensão do significado da vida, o encontro com o Homem Sábio traz a esperança de um melhor futuro!

Ouvir o Homem Sábio é como ter acesso ao manual da vida! Plantando as sementes do aprimoramento do eu interior, a cada novo dia, mais forte será a confiança num mundo melhor. Em meio a tantas mensagens obscuras e derrotistas, o encontro com o Homem Sábio visa desenvolver uma percepção mais real e otimista da existência. *Conversando com o Homem Sábio*, um ensinamento de vida a cada página.

Perdido na cidade grande

“Nunca, como agora, o acolhimento caloroso tornou-se tão necessário na vida dos seres humanos tão desgastados pela aspereza e falta de amor com que se reveste a vida moderna.”

Ele ainda era jovem. Vivia na cidade de São Paulo. Nasceu e cresceu nesta cidade, e percebia como ela crescia desordenadamente. Ao voltar do trabalho para casa, pensava no tempo que perdia no trânsito paralisado. Por que tudo ficava mais difícil a cada dia? Seria culpa das autoridades que permitem a construção de tantos prédios altos em ruas tão estreitas? Seria culpa dos motoristas que dirigem sem respeito e consideração? Tantas pessoas veem o futuro com pessimismo, é difícil evitar. As dificuldades estão cada vez maiores, há catástrofes e violências espalhadas por todos os cantos da Terra. Para onde quer que se olhe, lá estão as marcas destas situações, seja na mídia ou na vida real; os seres humanos estão perdendo a generosidade e o respeito mútuo. Será possível construir um melhor futuro? Como?

Parado no trânsito, de repente ele se lembrou da situação da empresa onde trabalhava, com quase cem funcionários, e das di-

ficuldades que estavam atravessando com a concorrência dos importados que chegavam com os preços pela metade do custo.

O proprietário da empresa havia conversado com ele sobre as suas dificuldades traçando um quadro sombrio sobre o futuro. Ele temia pelo pior, isto é, que todos viessem a perder o emprego. Enfim, teria de esperar o desfecho das negociações: ou seria vendida ou teria de fechar as portas. Subitamente, despertou de seus pensamentos assustado.

O jovem notou que o carro preto à sua frente estava indo para a direita. A moça que dirigia não estava vendo a motocicleta que se aproximava, e o motoqueiro não percebeu o carro preto avançando contra ele. Eles iam se chocar. O jovem, no desespero, apertou a buzina. O motoqueiro parou bruscamente, evitando a batida. Mas o que era aquilo? O motoqueiro, então, ultrapassou o carro preto, chutando o seu espelho retrovisor e fugiu, deixando a moça atordoada. Por que ele fez isso? A moça que dirigia não teve a intenção de agredi-lo. Que mundo! As pessoas estão perdendo o juízo.

Refletindo sobre o ocorrido, ele percebeu que o trabalho das pessoas que fazem entregas com motocicleta é muito difícil e cheio de perigos, mas nem sempre reconhecido. Em um trânsito impossível como o de São Paulo, são considerados como problema, no entanto, quando levam um remédio ou um documento urgente, são a única solução. Lembrou-se das notícias lamentáveis de acidentes no trânsito e das estatísticas que diziam haver cerca de 40 mil vítimas por ano.

Seus pensamentos agora discorriam sobre como seria bom se todos tivessem consciência. Pessoas educadas têm moderação e sabem que não devem dirigir alcoolizadas. Contudo, transitando pelas avenidas e rodovias é possível observar como alguns motoristas dirigem de modo bastante agressivo, pressionando os que estão à sua frente para ultrapassá-los, fazendo isto com uma bru-

talidade desnecessária. Muitas vezes, passar adiante não é o suficiente: o carro ultrapassado fica sujeito a levar uma fechada só por desaforo. Pessoas assim não mereciam o direito de dirigir livremente pelas ruas. Como é agradável ver quem dirige com consciência e civilidade, respeitando os pedestres e os outros motoristas. Infelizmente, os irresponsáveis do volante permanecem transitando livremente pelas ruas, até serem mortos ou matarem alguém. Que coisa triste está acontecendo com a humanidade. Dirigir um automóvel deveria ser uma atividade normal e prazerosa, no entanto, tornou-se perigosa e estressante.

O sinal ficou verde, mas não dava para passar. Um carro havia fechado o cruzamento. O jovem segurou o desejo de xingar. Uma buzina tocou, depois outra e mais outra. Estava feito um “buzinasso”. Breca, manobra, acelera. Dessa, ele escapou.

Definitivamente, as cidades estavam perdendo o seu encanto, pensava ele. Criou-se uma grande pressão sobre a atividade necessária para se obter o pão de cada dia. A chamada luta pela existência. Estará isso certo? Por que chegamos a esse limite no qual se impõe uma luta? Sob essa intensa pressão, os seres humanos se deixaram mecanizar, perdendo a sensibilidade. Viver se tornou vazio e insípido. Nos países pobres, a situação torna-se ainda pior diante do sucateamento das cidades, que acabaram transformando-se em lugares feios e tristes. A vida ficou muito conturbada, e percebemos isso nos estímulos negativos e desagradáveis que surgem por todos os lados.

A cidade de São Paulo, por exemplo, atingiu um elevado nível de estresse. Com isso, as pessoas acabam buscando meios para tentar fugir dessa realidade avassaladora, acabam abusando do consumo de bebidas alcoólicas, embriagando-se, e assim, ficam mais agressivos e perdem os reflexos necessários. Os carros são mais velozes. Todos têm pressa. Muitos estão no limite, dirigindo furiosamente. E tudo isso contribui para aumentar as situações de

risco, o que deveria levar os motoristas a redobramos os cuidados, controlando a velocidade e evitando manobras arriscadas.

Sem disciplina não há como ter uma boa convivência. Nunca foi tão necessária a firme vontade de se viver em paz, pois tudo tende para um limite crítico, a começar pela carga humana sobre o planeta e seu modo de viver, desajustado em relação à natureza. São muitas pessoas destruindo muitas coisas ao mesmo tempo, dificultando e até impedindo a sua recuperação por meio dos mecanismos naturais. O que ocorre no meio ambiente é o mesmo que no campo das relações entre os povos, entre as famílias e mesmo entre os indivíduos em suas relações pessoais. Não há diferença.

Há pessoas demais nesta cidade, e isso gera, no mínimo, um desconforto social. O ideal seria que as cidades tivessem um número de moradores condizente com o seu tamanho. Aqui, por exemplo, deveríamos ter, no máximo, dois a três milhões de habitantes; além disso, deveriam existir muitas praças e bosques, com árvores e flores para dar um toque especial, pois os centros urbanos, são lugares habitados por seres humanos antes de tudo, por isso precisam ser limpos, bonitos e alegres. Com boa oferta de emprego haveria renda, e o consumo interno forneceria uma base para um bom funcionamento autossustentável, mas percebia a forte tendência para o aumento dos aglomerados urbanos e o inevitável aumento das dificuldades.

Enfim, ele tinha um trabalho, conseguia pagar suas contas, comprar alimentos. Muitos nem isso têm, perderam o emprego e não conseguem outro sequer pela metade do salário que ganhavam, vivendo uma sombria insegurança, questionando sobre o que acontecerá no futuro.

Sua cabeça não parava de pensar. Que vida dura! Os jornais falam somente em violência e corrupção. Os casais não se entendem, os filhos não respeitam os pais, aonde isso tudo vai dar?

Houve um tempo em que as pessoas sonhavam em mudar de país, pois em muitos lugares vivia-se em paz e com alegria. Atualmente, a situação está tão complicada em todos os lugares que as pessoas dizem que gostariam de poder mudar para outro planeta. Como isso não é possível, precisamos conviver com a situação que criamos e tentar melhorá-la.

A maioria dos seus colegas de trabalho sempre dizia que ao chegar em casa enfrentava dificuldades domésticas, e com ele não era diferente. Por que sempre havia reclamações e broncas em casa? A vida é uma coisa tão preciosa! Por que será que as pessoas reclamam tanto? Será que não percebem como isso contamina o ambiente, atraindo desgraças? O trabalho é difícil, o trânsito, desgastante. Sem um ambiente calmo e sereno a nossa volta, ficamos muito mais propensos a doenças e infelicidade.

Não há nada tão reconfortante como chegar em casa, poder desfrutar de um banho relaxante e um jantar quentinho. Para nos distrairmos, geralmente costumamos assistir à televisão. Mas, tirando os noticiários, o que sobra? Há uma forte conotação sexual em todas as modalidades de programas, violência, traição e muitas lembranças da morte. Será que as emissoras não percebem como seria bom se pudéssemos ter acesso a programas mais leves e divertidos? Como é legal poder assistir a um bom filme, uma comédia romântica, que nos anima, mantendo os problemas afastados de nossa mente pelo menos por algum tempo, mas como é difícil encontrar uma sem a presença de personagens esquizofrênicos.

Nunca como agora o acolhimento caloroso se tornou tão necessário na vida dos seres humanos tão desgastados pela aspereza e falta de amor com que se reveste a vida moderna. Desconfianças, traições e ressentimentos impedem o desabrochar do alegre e espontâneo acolhimento que se oferece como uma flor àqueles que nos são caros.

Os encontros de família deveriam trazer alegria para todos, mas quando ele participava de reuniões com os parentes sempre saía decepcionado ao notar como cada um gostava de se intrometer na vida do outro.

Em vez de se ajudarem mutuamente, ficavam se criticando, e quase sempre invejando uns aos outros. Quando seu tio comprou um carro, o jovem ficou observando o comportamento dos outros parentes. “O Zé comprou um carro novo? É zero quilômetro? Não? É usado? Ainda bem. Como ele pode ter um carro novinho enquanto eu tenho que ficar com esta lata velha? Pelo menos o carro que o Zé comprou é velho também!”

Quanta mesquinha, pensava o jovem, por que as famílias são assim? Por que as pessoas agiam desse modo, desejando sempre nivelar-se por baixo, incomodando-se tanto com aqueles que encontram um caminho de crescimento pessoal?

Muitos pensam que, se eles não crescem pessoalmente, ninguém mais pode crescer, assim todos ficam iguais. Será que esse sentimento é movido pela inveja? Por que as pessoas se entregam a ela?

Por mais que o tempo passasse, o jovem não conseguia compreender como funcionava a vida, ou como funcionavam as pessoas.

Pensava nos colegas da empresa, pessoas tão lutadoras, que se dedicavam ao trabalho com esmero, levando o sustento para a família, se perderem o emprego, como encontrarão outro?

Por que a vida está tão difícil? O mundo é tão maravilhoso, tão perfeito, temos o sol com seu calor, os rios e mares com o seu frescor, a beleza das árvores e flores; por que as pessoas não se alegram com tudo isso e deixam sempre que aborrecimentos, por vezes até insignificantes, tomem conta das suas vidas? Essas dúvidas não lhe davam sossego, e em tudo que via ou ouvia procurava pelas respostas, mas acabava encontrando sempre mais confusão do que esclarecimentos.

Embora mantivesse uma busca constante, nunca alcançava uma resposta coerente. Por que as pessoas precisavam enganar e mentir tanto? Por que tentavam viver uma vida fictícia, cheia de ilusão?

O jovem queria descobrir um caminho que desse sentido à vida, deixando para trás a sua insípida existência, sem calor humano. Queria viver com autenticidade, só que não sabia exatamente como poderia chegar a essa meta. Muitas vezes perdia o ânimo, pois tudo se antepunha de forma obstrutiva.

O encontro com o Homem Sábio

“O verdadeiro sábio torna-se pequeno em si diante daquela grandeza, cujos vestígios encontra ao tornar-se sábio! Isto é, ele se torna humilde e perde a presunção, que mantém preso o espírito humano; torna-se livre e ascende.”

(Na luz da verdade — A Mensagem do Graal, de Abdruschin.)

Foi por mero acaso que ouviu falar de um lugar diferente, especializado em tratamentos alternativos. Uma colega de trabalho que sofria muito com constantes crises de depressão, falou para ele que estava curada, e que a solução fora encontrada num Spa, cujos proprietários se propunham a oferecer aos seus clientes uma higienização geral, do corpo, da mente e da alma. Quando o jovem ouviu isso, prontamente sentiu como se um “sininho” tivesse tocado, chamando a sua atenção. Imediatamente, começou a pedir detalhes, onde era, qual o telefone, como funcionava. Queria conhecer o local.

Então a moça lhe disse que a clínica era dirigida pelo Homem Sábio e sua esposa, e que tudo era muito especial, mas havia uma condição imprescindível: ele não aceitava fumantes em seu SpA. O jovem ficou feliz porque havia deixado de fumar há muito tempo. Na verdade, nunca havia achado que fumar fosse um costume

apropriado, mas por influência do cinema, dos amigos e até de professores, acabou se entregando ao vício por um bom período.

O calendário indicava que haveria um final de semana com feriado prolongado e o jovem não tardou em fazer a sua reserva para o programa intensivo de quatro dias. Assim, ficaria um tempo longe dos problemas que o afligiam.

Chegou ao SPA no final da tarde, encaminhou-se à recepção e lá lhe deram as instruções e a chave do seu quarto. Ele poderia jantar no refeitório e na manhã seguinte seria atendido pelo Homem Sábio. Isso lhe pareceu ótimo, já que estava um pouco cansado da viagem e sentia vontade de dormir cedo.

Pela manhã, ao acordar, notou que o quarto estava tomado por uma luz rósea. Ele levantou-se, foi até a janela e viu o maravilhoso nascer do sol, sob um céu com pouca névoa, que ia se tornando brilhante, como brilhante se tornava o verde das árvores. Ouviu o canto dos pássaros e não se contendo, exclamou: “Como tudo está lindo!”

Após um saboroso desjejum matinal, foi conduzido ao escritório do Homem Sábio. Um salão alto, de resplandecente claridade, onde a simplicidade e a beleza convidavam a mente a permanecer serena.

Logo ao entrar, ouviu uma voz grave e gentil, que lhe perguntava:

— Como vai meu jovem, o que o trouxe à nossa casa?

O jovem se apressou em dizer que estava em busca de respostas e após muita procura, coincidentemente, por acaso, uma colega de trabalho lhe fizera a indicação.

— Coincidência? Você acredita mesmo nisso? Veja, você procurava de forma ativa, não apenas em sua imaginação, mas você transformou a sua vontade em ação, e quando isso acontece as portas se abrem para quem procura por respostas com dedicação.

O jovem ficou pensando por alguns instantes nessas palavras. Então era isso... suas preces foram ouvidas e ele foi conduzido a

um lugar onde finalmente poderá receber novas informações que até agora estavam inacessíveis. Uma onda de alegria preencheu o seu coração e, assim, o jovem desfez os últimos receios que ainda restavam, de estar novamente buscando por caminhos errados. E principiou a falar com toda a sinceridade:

— Homem Sábio, eu vim aqui em busca de esclarecimento, pois estou exausto por não conseguir compreender a vida e o mesquinho comportamento dos seres humanos.

Percebendo a franqueza do jovem, ele prontamente respondeu.

— Meu jovem, isso não é difícil de compreender quando se faz o uso correto da intuição. Você tem poucos dias em nossa companhia. Vamos lhe ensinar o caminho, mas você precisará trilhá-lo com as próprias pernas para obter êxito. Aprenderá a cuidar do seu corpo corretamente, a manter limpo o foco de seus pensamentos para obter paz e alegria, e a alimentar a sua alma com o pão da verdade, que nutre e fortalece. Até agora, parece que você tem ingerido muitas pedras e elas são indigestas.

— É verdade, engoli muitas pedras. Agora sei porque meu estômago doía sem parar — respondeu o jovem.

— Agora que já nos conhecemos e que já definimos o nosso objetivo, você vai ter um encontro com a Jêni, nossa orientadora. Ela lhe ensinará como alcançar um bom equilíbrio físico e emocional.

Jêni, a terapeuta

“O ar puro contém vida e o corpo humano requer movimentação interna e externa.”

Num salão claro, com várias almofadas coloridas pelo chão, o jovem encontrou uma moça de pele clara e olhos brilhantes, que estava dando explicações para alguns aprendizes.

— A respiração é muito importante, dizia Jêni. — O ar puro, não poluído, é uma dádiva que revitaliza as nossas células. Ele está à disposição de todos, independentemente da raça ou da condição social do indivíduo. O ar limpo e a água pura são riquezas que não têm preço, mas o ser humano displicentemente polui o ar e envenena a água.

O jovem pensava: “Jêni tem toda a razão. O que será que ela pensa dos fumantes?”

— Reparem nos animais — ela prosseguia — eles têm uma respiração abdominal, quer dizer, respiram fundo levando o ar até aos limites do abdome, enquanto a maioria dos seres humanos faz

uma respiração superficial, geralmente levando o ar somente até o peito. O ar puro contém vida, o corpo humano requer movimentação interna e externa. Para suprir isso vamos recomendar alguns exercícios e caminhadas, de preferência ao ar livre, junto aos bosques e jardins, onde há um fluido especial, livre da poluição e do barulho. Esses exercícios servem para educar a forma de respirar. Os seres humanos perderam a naturalidade da respiração. O corpo deve inspirar e soltar o ar, naturalmente, numa ação reflexa, independente da sua mente, adquirindo um ritmo próprio.

O jovem, examinando-se, pensava sobre a sua forma displicente de respirar e se conseguiria alcançar uma respiração suave e ritmada. Prometeu a si mesmo que iria se esforçar.

Jêni continuava falando:

— Exercitem a inspiração mais profunda, segurem um pouco, soltem lentamente. As pessoas têm a tendência de ficarem encolhidas e tensas, bloqueando a respiração que o corpo deve fazer com naturalidade. A tensão faz com que as pessoas respirem pouco, elas praticamente engolem o ar e desequilibram os fluxos de gases no organismo. Não percebem, mas pela falta de equilíbrio na respiração, não se sentem bem como deveriam. Aprendam a esticar o corpo. Aprendam a manter a mente relaxada, livre das pressões negativas, assim, o próprio organismo adquire o seu ritmo, e sempre que necessário determinará respirações mais profundas, levando a energia do ar puro para o corpo. Aprendam a respirar fundo quando estiverem enfrentando problemas.

— Jêni — disse o jovem —, estou muito preocupado com a situação da empresa em que trabalho, pois poderei estar desempregado quando voltar para casa. Meu chefe também está muito nervoso, está fumando um cigarro atrás do outro sem conseguir se conter, poderia recomendar algo?

— Olhe, disse Jêni, a ansiedade empurra nosso alvo para longe, a serenidade nos aproxima da solução. Respire fundo, tenha

confiança. Aconteça o que acontecer, confie que não será abandonado, alguma solução virá. Ela fez uma pausa e prosseguiu – Não adianta encher a cabeça de preocupações com aquilo que não está em nossas mãos para decidir. A fuga no vício de fumar não ajuda em nada, só piora, além disso, fumar é um crime contra si mesmo, aspirar venenos deliberadamente é afrontar a vida, agredindo ao pulmão e ao próprio corpo. E não podemos esquecer a devida consideração para com o próximo, que tem o direito de aspirar o ar puro.

Ela pegou uma jarra com água cristalina, levantando-a, e exclamou:

— A água é um milagre. Deem um passeio até a cachoeira. Tomem um banho no lago. A água recebe a energia do Sol durante o dia e do ar frio da noite. A água é altamente relaxante. Lembrem-se, a vida começou na água, o nosso corpo é, em grande parte, constituído de água. Não por acaso, os rios e oceanos cobrem cerca de 70% da superfície do planeta, no entanto, por séculos temos despejado toda espécie de lixos e dejetos sobre eles, e só agora começamos a perceber o quanto eles são importantes para a sustentação da vida.

Então, ela parou de falar e ficou meditativa, esticando o corpo e os braços para cima e para as laterais, aspirou o ar longa e profundamente, e recomeçou a falar.

— Os seres humanos estão se alimentando de forma inadequada, fumando e abusando de bebidas alcoólicas, levando uma vida sedentária e enfrentando muitas pressões; tudo isso provoca a ruptura do equilíbrio fazendo surgir doenças pela falta de naturalidade. A estressante vida moderna nos faz perder a energia vital. Pessoas invejosas e sobrecarregadas de maus pensamentos também. Através dos exercícios respiratórios conseguimos repor a energia que nos proporciona vitalidade e resistência psíquica, e a melhor hora para fazê-los é pela manhã, quando o ar está leve

e mais limpo. Quaisquer exercícios são benéficos, desde que não representem uma agressão ao corpo e aos seus órgãos. Eles devem estimular uma respiração correta, suave, ritmada.

Terminada a apresentação, o jovem ficara muito impressionado com os ensinamentos de Jêni. Ele ainda teria a oportunidade de ter mais um encontro com ela, e mal podia esperar por isso.

A esposa do Homem Sábio

“O grande segredo está em se alimentar com o que a terra oferece nas épocas de colheita, pois cada alimento oferece um nutriente diferente indispensável à boa saúde do corpo.”

Na hora do almoço, o Homem Sábio chegou ao refeitório com Nina, sua esposa.

— Quero que vocês conheçam a Nina, minha companheira de peregrinação. É, para mim, motivo de grande contentamento tê-la encontrado neste lugar tão inóspito em que se transformou nosso planeta. Mesmo quando realizo viagens distantes, sinto a sua carinhosa presença. Ela atrai a Luz para minha vida. Com sua sabedoria e amor, soube construir um lar de paz, serenidade e alegria, e é nele que recupero as energias. Ela é como uma rainha, e a minha felicidade na Terra.

Com muita simplicidade, Nina foi logo dizendo:

— Ele está exagerando outra vez, mas aproveito para falar um pouco sobre nossa vida. Temos construído a nossa união com bases sadias, e isso é o que nos dá sustento. O que podemos esperar, se algumas moças se casam para contrariar ou irritar outrem

ou se apenas os instintos formam a motivação para o casamento? Atualmente, muitos casamentos sem base real constituem fonte de uma situação errada e causam sofrimentos, em vez de uma união consolidada pelas propriedades anímicas dos cônjuges, com ambos crescendo lado a lado, intencionando o enobrecimento espiritual, encarando, sorridentes, ombro a ombro as dificuldades terrenas. No matrimônio, os cônjuges devem manter-se alegres, um a serviço do outro, espontaneamente, e então, no convívio e no atuar, soarás esse harmonioso acorde de felicidade espalhando bênçãos ao seu redor.

Interrompendo seu próprio discurso, ela falou mais alto:

— Pessoal, saco vazio não para em pé, está na hora do almoço — e acrescentou, desta vez mansamente — mas é preciso saber o que ingerir. Devemos ser gratos à natureza que nos proporciona tudo o que necessitamos. O homem moderno desaprendeu a se alimentar. Há tanta variedade de alimentos que a terra produz, mas parece que as pessoas só sabem comer frituras. Vejam a nossa mesa, quantas cores, verduras, hortaliças, legumes diversos, cereais, frutas maravilhosas, peixes e outras carnes. O grande segredo está em se alimentar com o que a terra oferece nas épocas de colheita, pois cada alimento oferece um nutriente diferente indispensável à boa saúde do corpo.

O refeitório estava ornado com flores silvestres, colocadas em bonitos vasos sobre os móveis. Olhando para a simplicidade e beleza que o rodeava, o jovem pensava, maravilhado por estar aprendendo tantas coisas novas.

Após a refeição, o Homem Sábio chamou os convidados para tomar um café no terraço, assim, poderiam ficar admirando os pássaros e as árvores enquanto conversavam.

Falando sobre a vida

“Para destruir um povo, o primeiro passo é desvalorizar a mulher e todo o sublime encanto de seu ser, que lhe foi dado como presente para manter acordado nas almas o anseio pela Luz.”

Recostado confortavelmente em uma das cadeiras do terraço, o Homem Sábio começou a falar:

— Ficar olhando para o balanço das árvores repousa a mente. Este lugar é ideal para uma boa conversa, então, vamos falar um pouco sobre o significado da vida. A vida é uma peregrinação, uma passagem necessária ao desenvolvimento humano, por isso é uma dádiva. Sem a oportunidade de viver na Terra, o ser humano jamais sairia do estágio de semente espiritual. Foi graças à intervenção do puríssimo amor do Criador que nos foi dada a oportunidade de evoluir e adquirir a autoconsciência. Mas isso vocês irão compreender aos poucos, através da própria vivência. Para isso, não adianta levar uma existência de contemplação, o ser humano necessita de movimento, de atividade dignificante, mas atualmente as coisas estão muito turbulentas e as pessoas nem sabem mais como e por que nascem. A infância geralmen-

te é confusa, a adolescência muito complicada, e, em geral, o indivíduo se torna adulto prematuramente, sem estar devidamente preparado para a vida.

— Nascer é uma oportunidade esplendorosa, aparteou Nina.

— Nina, disse o jovem, outro dia assisti à um filme muito interessante, chamava-se *Juno*. É sobre a história de uma adolescente que fica grávida inesperadamente, e sem saber o que fazer, sai à procura de pais adotivos para a criança.

— Ah, sim, eu e o Homem Sábio já assistimos esse filme, que mostra com clareza o condicionamento comportamental das pessoas envolvidas, as quais procuram dar o mais adequado tratamento aos aspectos materiais da gravidez imprevista, e da acomodação do recém-nascido.

— Condicionamento comportamental? O que é isso? — perguntou o jovem.

Nina explicou: — Conforme pesquisas da teoria comportamental, o comportamento pode ser aprendido, mas como os personagens desse filme demonstram, há o predomínio do racional, o coração não tem espaço para influir, as emoções são sufocadas. A menina era de boa índole, e pode ser que inconscientemente, a sua intuição a tenha levado a procurar uma mãe responsável, já que não tinha condições de cuidar da criança, mas o que ela queria mesmo era simplesmente expelir o filho e entregá-lo para ser adotado.

O Homem Sábio entrou na conversa: — Sem a participação da intuição, o comportamento não tem a força própria da integridade que está presente na unidade do sentimento interior e o pensamento com a fala e a ação, podendo haver um descasamento entre o que se sente e pensa, e as palavras e ações. Isso não fica visível, mas a falta de autenticidade é percebida nitidamente pelas pessoas mais intuitivas, ou por uma impressão estranha sentida

pelas demais pessoas. Com a autenticidade, as leis da Criação são movimentadas a plena força pela intuição, produzindo milagres.

Prosseguindo, Nina complementou: — É mesmo, as pessoas estão agindo como se fossem robôs, mas voltemos aos personagens do filme, a garota Juno e seu namoradinho. Eles são um bom exemplo de como a humanidade tem sido displicente com o ato de geração. Além dos aspectos materiais, há os de natureza essencialmente humana, raramente levados em consideração. A geração é uma decisão muito importante, pois através dela é dada a oportunidade para que uma alma possa receber um corpo material, e é de fundamental importância a participação das mães. Elas são as responsáveis pelo tipo de alma à qual será permitida a utilização do corpo em gestação, e deveriam estar aptas para atrair apenas almas de boa vontade, que buscam uma oportunidade para crescerem como seres humanos. Aqui, a lei da atração é de fundamental importância para evitar a vinda das “ovelhas negras” que lotam as camadas de espera, e que aproveitam todas as oportunidades para se apropriarem dos corpos em formação. É isso mesmo, meu jovem. As mães têm em suas mãos uma grande responsabilidade que abrange o futuro da humanidade. Com muito amor e severidade elas devem moldar o caráter dos filhos para que eles se tornem personalidades autônomas de valor humano já desde antes do seu nascimento.

Então, encarando firmemente o olhar dos presentes, Nina acrescentou: — Saibam que a missão principal da mulher não é a de ser mãe, apesar da grandeza que a maternidade encerra. Para destruir um povo, o primeiro passo é desvalorizar a mulher e todo o sublime encanto de seu ser que lhe foi dado como presente para manter acordado nas almas o anseio pela Luz.

Transformando-se, por vaidade, num objeto de cobiça sexual, ela deixa de ser o sustentáculo da sociedade. Isso feito, fica muito difícil impedir a contaminação das novas gerações com a erotiza-

ção precoce dos jovens e a utilização das drogas. Quando essa obra se efetivar, aquilo que restar estará tão corroído que serão necessárias várias décadas para a reconstrução. É só prestarmos atenção no que se passa, muitas meninas iniciam sua atividade sexual antes mesmo de seus corpos estarem plenamente desenvolvidos. Muitas engravidam sem estarem preparadas para isso. Muitas se prostituem ainda novas, tendo a sua vida reduzida por múltiplas doenças. Por outro lado, muitos jovens sem um propósito mais elevado, desde cedo já se tornam dependentes de drogas ilícitas desvalorizando-se como seres humanos.

O jovem, então, disse que gostaria de contar uma experiência que tivera num restaurante em Nova York, na Rua 57, próximo a um hotel simples, onde se hospedavam estudantes e pessoas que tinham ido para lá em busca de oportunidades.

— No restaurante — contava o jovem — o garçom perguntou de onde eu era, e ao responder que vinha do Brasil, ele disse: “Ah, eu conheço, no hotel ao lado tinham duas garotas brasileiras que transavam com todo mundo.” Esse homem havia feito um julgamento muito apressado e completamente errado sobre a mulher brasileira. Eu me calei, mas tive ímpetos de dizer a ele que essas moças imaturas, provavelmente foram influenciadas pelos muitos filmes americanos que apresentam uma sexualidade embrutecida e um distorcido modelo de mulher, como uma pessoa fria e insensível, completamente diferente do que de fato são as mulheres americanas.

O Homem Sábio concluiu:— De fato, tudo isso é muito lamentável, basta olhar para a atual situação da vida humana. Ela se tornou rasteira porque o ser humano baixou as antenas e só consegue captar as mais baixas emoções terrenas, voltadas para prazeres egoísticos. Não há mais sonho nem poesia. Apenas as mais grosseiras manifestações, frutos de um ser que está perdendo as aspirações mais nobres. No mundo atual, as camadas das elites ra-

ciocinam prioritariamente em função do dinheiro e do poder. As massas ficaram restritas à luta pela sobrevivência. Em ambos os grupos prevalece a superficialidade no pensar, sem nenhum voo mais arrojado em busca de uma conscientização mais elevada.

O jovem ficou pensando em quanta infelicidade existe sobre a Terra, e quantas pessoas aceitaram o conceito de que viver é sofrer. Aquilo que a Nina havia falado explicava em parte essa questão.

Mas antes que pudesse se aprofundar, o ar ficou impregnado com o aroma de café feito na hora, que foi servido em delicadas xícaras aquecidas para que não perdesse a temperatura adequada.

O jovem não se conteve:

— Nossa, que café saboroso, qual o segredo?

— Ora, é simples — o Homem Sábio se apressou a responder — os grãos são puros, sem mistura, a água é da fonte, sem agentes químicos, mas o principal mesmo é que foi feito com muito carinho.

Nina retomou a palavra e prosseguiu a sua explicação.

— As crianças são uma dádiva. Uma oportunidade de crescimento para pais e filhos. Mas nem os pais são escravos dos filhos, nem estes são propriedade dos pais. Eu acho muito bom o sistema americano em que os filhos, ao se tornarem adultos, passam a cuidar da própria vida; assim, eles podem amadurecer sem ficar dependendo permanentemente da ajuda dos pais, que com certeza sempre poderão ajudar, mas sem que isso se torne uma interferência na vida dos jovens. Por sua vez, quando os filhos se tornam adultos, eles constituem personalidades autônomas, e o relacionamento entre pais e filhos somente poderá prosperar de modo sadio, em função do amor e da amizade.

— Então, meu jovem, você sabe quem são os seus pais? — perguntou o Homem Sábio e, em seguida, se apressou em responder. — São aquelas pessoas que por alguma razão tinham que lhe oferecer a oportunidade de viver na Terra, mas, espiritualmente não

existe hereditariedade. É evidente que a lei de atração das espécies tem a sua atuação, no entanto, cada espírito é uno e autônomo. O corpo infantil necessita de proteção e cuidados, mas ao se tornar adulto, cada um deverá estar apto a cuidar de si mesmo.

— Muitas vezes as famílias funcionam como uma massa pegajosa que impede o livre desabrochar das individualidades. Enquanto eles o considerarem igual, tudo bem. Ninguém liga muito para você, nem o incomoda. Mas no momento em que você quiser procurar o sentido da vida por sua conta, seus familiares criam toda forma de obstáculos para que você não os “abandone”, temendo que você cresça e evolua, e eles não, simplesmente porque estão acomodados em uma rotina de vida sem autenticidade nem calor humano; e se algum membro da família procura um sentido mais elevado para a vida, isso é motivo de preocupação para eles.

“Nossa, quanta verdade nisso”, pensava o jovem. Eu já experimentei isso na pele, muitos parentes zombavam de mim quando eu queria dar um sentido mais sério às nossas conversas. Lembrou-se também de colegas que agiam irresponsavelmente, achando que seus pais tinham que resolver todos os seus problemas por toda a vida, alegando que não tinham pedido para nascer. Quanta ignorância, quanto desperdício.

Vestido de noiva

“No matrimônio os cônjuges devem estar alegres, um a serviço espontâneo do outro, então, no convívio e no atuar, soará esse harmonioso acorde de felicidade, espalhando bênçãos.”

Nina voltou a falar sobre o valor da união de um casal.— Lembrem-se, o lar é muito importante como núcleo da preparação de seres humanos de qualidade. O lar deve ser como um santuário, e nele a mulher deve desenvolver as suas capacitações até a máxima florescência. A postura adequada da mulher no lar é mágica, ela é capaz de criar um clima de serenidade que beneficia primeiramente aos seus, seja em sua saúde física ou psíquica, e estende-se muito além, chegando até a favorecer a paz mundial. Se houver paz e harmonia nos lares, menos crimes e violência ocorrerão no mundo. E a mulher tem a capacidade de criar o céu ou o inferno dentro de casa.

Uma das mulheres que participavam da conversa levantou-se de seu assento e foi dizendo: — Mas só as mulheres? E os homens, não são responsáveis também?

— Claro que são, minha cara — respondeu calmamente Nina — eles não podem agir com despotismo e desmazelo, desrespeitando a ordem do lar e, sempre que possível, deverão colaborar nas atividades domésticas ajudando as suas respectivas esposas em tudo o que puderem, assim como um não deve dificultar a vida profissional do outro.

Nina, percebendo a atenção de todos, continuou: — Já que começamos, vamos continuar a falar de casamento. O vestido de noiva exerce grande atração sobre as mulheres, mas ele é apenas um detalhe. Um casamento exige muita responsabilidade, não é só uma festa, a vida em comum exige finalidades elevadas e muito trabalho. Quando a mulher perceber o quanto é importante adotar uma atitude de preservação da harmonia no lar, o homem também modificará o seu comportamento ao perceber a valiosa e indispensável presença da mulher, e além disso, quando laços de amor e amizade unem o casal, a vida a dois é muito gratificante, pois com sua amizade poderão se ajudar mutuamente e enfrentar as dificuldades, se fortalecerem e evoluírem. É tão bom saber que tem alguém que nos aceita com nossas qualidades e deficiências e nos ajuda a superar e a confiar em nós mesmos! É uma equipe perfeita de dois.

Os olhos do jovem brilhavam, ele não se conteve e disse: — Mas isso seria o paraíso.

— É isso mesmo meu jovem, — Nina voltou a falar — porém, lamentavelmente, as pessoas não estão se preparando adequadamente para a vida, e assim, elas se encaminham para o casamento como se estivessem indo para um piquenique de curta duração. A maioria dos casais não se pergunta como será a vida de casado, nem sequer imaginam onde vão morar ou como vão pagar as contas. Deslumbrados, cada um acha que cabe ao outro a adaptação. Eles não se comunicam com clareza e sinceridade, e desde o início surge uma barreira para a mútua compreensão. Com o passar

do tempo, com a chegada da percepção de que a vida real é diferente da fantasia, o deslumbramento acaba sem que o casamento tenha criado sólidas bases de convivência. De repente, cada um começa a achar que está sendo prejudicado pelo outro, e não demora muito, vai tudo por água abaixo. Assim, eles desperdiçam a oportunidade de juntos alcançarem a felicidade terrena, e passam a viver como se tivessem um inimigo dentro da própria casa. Nesses casos é melhor que se separem amigavelmente.

Nina parou por um instante, como se estivesse tentando lembrar de alguma coisa.

— Ah, é como diz a canção: “...o amor é a coisa mais triste quando se desfaz”.

Então, o jovem disse: — Esse verso é de uma canção do Jobim. Aliás, no filme *Fale com Ela*, de Almodóvar, o personagem Marco, após presenciar uma bonita cerimônia de casamento, menciona essa canção falando da tristeza que as separações podem causar.

Nina prosseguiu: — O que eu quero dizer não é que o amor se desfaz, porque o amor é uma propriedade do espírito e hoje se abusa muito dessa palavra. Em geral, não há amor para se desfazer porque o que prevalece são os egoísmos e as paixões. Muitas vezes, quando existem grandes diferenças, os cônjuges acabam tomando direções opostas, não valorizando exatamente o relacionamento, então a união deixa de existir. A tristeza se dá por mais uma união que se desfaz, que acabou não dando certo porque o casal não levou o seu casamento tão a sério como devia rumo ao seu progresso conjunto em paz e harmonia.

Um silêncio profundo se instalou diante dessas palavras.

E Nina, depois de um instante, continuou a falar, com sua voz serena:

— Há mais uma coisa que quero dizer sobre a mulher: A legítima feminilidade pode levar e despertar o homem para grandes feitos.

A mulher possui como mais alto bem da feminilidade uma delicadeza na intuição que nenhuma outra criatura pode alcançar. Somente a verdadeira feminilidade educa silenciosamente o homem que quer conquistar os céus. Então, naturalmente, procurará proteger de bom grado e alegremente a legítima feminilidade. As mães sempre foram o esteio da família, no entanto, é sabido que o melhor meio de enfraquecer um povo se faz através da deterioração moral das futuras mães, pois elas são responsáveis, em primeira linha, pela qualidade das novas gerações.

O jovem, nesse momento, pensou em duas colegas que seguiram direções opostas.

A vida delas, como a de todos nós, era cheia de dificuldades e sofrimentos. Uma delas procurava emprego há alguns meses, mas não achava nada. Ela queria estudar, mas precisava urgentemente de um emprego para ajudar no orçamento da casa, e continuava buscando, pois não queria seguir o mesmo caminho da outra que, na mesma situação, sem achar um trabalho decente, acabou sujeitando-se a uma proposta para trabalhar como massagista num Café, desses que oferecem entretenimento sexual para os homens. Assim, milhões de jovens no mundo se encontram desorientados, com pouca esperança no futuro, o que eles podem fazer? O jovem concluiu seu pensamento: eles não podem ficar acomodados, precisam movimentar-se com confiança nas Leis da Criação, e a solução adequada vai aparecer.

O jovem percebeu que Nina estava se levantando, como se quisesse, com isso, sinalizar que a reunião estava chegando ao final. E ela encerrou, dizendo:

—Meus amigos essa é a dura realidade que os casais estão vivendo, muita desarmonia e pouco entendimento, raramente os cônjuges se preocupam em melhorar o seu relacionamento aparando as arestas. Geralmente, agem na defensiva, preferindo dar justificativas para as suas atitudes do que eliminar os atritos re-

conhecendo logo as falhas, preferindo mostrar que estão com a razão. Contudo, nunca é demais repetir, “quando laços de amor e amizade unem o casal, a vida a dois é muito gratificante”, pensem nisso e sejam felizes!

A felicidade humana

“O ser humano não pode continuar vivendo em permanentes lamúrias nos caminhos da vida. Enfrentar as dificuldades com alegria é a melhor forma de ultrapassá-las.”

Terminado o ritual do cafezinho, o Homem Sábio levantou-se, apontando para o jardim.

— Recomendo que vocês deem uma volta pelos terraços e admirem os jardins. Quem quiser pode experimentar o balanço das redes que estão colocadas em pontos estratégicos, com vista para a mata. Vocês poderão refletir e interiorizar os ensinamentos que Nina acabou de apresentar.

Já havia passado algum tempo desde que o jovem se sentara na rede, apreciando a paisagem. “Como tudo é belo”, pensava ele. “Que paz emana dessas matas...”

Nesse momento, ele viu o Homem Sábio vindo do jardim trazendo algumas frutinhas silvestres, recém-colhidas.

— Experimente uma, meu jovem, sinta a textura e o paladar.

De fato, as frutinhas estavam muito saborosas. O jovem, então, aproveitou a oportunidade e foi logo perguntando: — Por que a vida está se tornando tão complicada?

— Isso é fácil de descobrir, respondeu o Homem Sábio. — O grande obstáculo para a felicidade humana é que em tudo está faltando o amor desinteressado. O descontentamento crescente está fazendo com que as pessoas percam a capacidade de amar, passando a agir como autômatos, e assim, tudo fica áspero, sem sentimento, sem coração.

O jovem retrucou que agora existia muita miséria e pobreza, e assim não era possível ser feliz, pois as pessoas se apegam às satisfações imaginárias e não vivem realmente.

— Veja — respondeu o Homem Sábio — tudo nos é ofertado pela natureza desde que nos movimentemos da forma adequada. O trabalho faz parte da vida, e o cumprimento do dever deveria ser fonte de alegria. Os seres humanos devem ter a possibilidade de atender às necessidades do sustento do lar com o próprio ganho, o que atua fortalecendo e beneficiando o espírito e o corpo. O comodismo é o pior inimigo dos seres humanos. Miséria e tristeza foram provocadas pelos seres humanos, que tiveram tudo à sua disposição, fartura, luxo, prazeres, mas com o domínio do intelecto e conseqüente aprisionamento do espírito, surgiu a cobiça e outras fraquezas humanas. Para satisfazê-las as pessoas não recuaram nem diante dos sofrimentos causados ao seu próximo.

O jovem estava totalmente concentrado para não perder nenhuma daquelas palavras. E o Homem Sábio continuou:— Não há mais equilíbrio. Todos querem receber ou mesmo tomar, no entanto, todos temem que algo lhes possa ser tirado. Não há mais o intercâmbio espontâneo subordinado à lei de que é somente dando que também se pode receber. A história é rica em exemplos de como os seres humanos vêm explorando a natureza desde longa data, exigindo tudo dela sem nada oferecer em retribuição.

As pessoas que se deixam dominar pelo egoísmo se tornam nocivas, suas atitudes agridem o semelhante gerando muito sofrimento e infelicidade. Predomina a desconfiança e a inveja, a irritabilidade, a grosseria e a brutalidade, além da falta de autocontrole e de educação. Para deixar isso tudo à parte, não há outra coisa a fazer senão a indispensável consideração para com o próximo, que tem de existir, onde a harmonia deva permanecer. É unicamente a harmonia que beneficia a Criação e a vós próprios!

É verdade, pensava o jovem. A cada dia que passa, as pessoas estão mais insatisfeitas, sempre espreitando a vida do outro, julgando-se sempre em pior situação por culpa dos outros, revoltam-se sem fazer nada para melhorar, apenas reclamam provocando inquietações e discórdias. Há também aqueles que se mantêm em permanente estado de alerta, sempre ocultando os seus receios e as suas reais motivações, muitas vezes num misto de desconfiança, cobiça e logro.

Como se adivinhasse os pensamentos do jovem, o Homem Sábio falou:

— Mas nem tudo está perdido meu jovem, ainda existem muitas pessoas que são capazes de se alegrar com a chegada de um novo dia e, ao fim dele, agradecer aos céus, pelas vivências que tiveram. O ser humano não pode continuar vivendo em permanentes lamúrias nos caminhos da vida. Enfrentar as dificuldades com alegria é a melhor forma de ultrapassá-las. As pessoas estão perdendo a capacidade de perceber o próprio querer, a vontade interior, transformando-a em ação.

— Em vez disso os seres humanos inconscientemente se revoltam contra a vida, o que é um contrassenso, porque a vida é uma dádiva e não é admissível que fiquemos revoltados contra o sofrimento que nós mesmos atraímos. Não podemos permitir que a nossa alma se torne insegura em luta com seus conflitos e dramas. Não podemos permitir que a nossa fala transmita tristes

lamentos e insatisfação, e para isso temos que ter no íntimo plena confiança na justiça divina. Que o nosso falar seja como um hino de alegria, refletindo nossa harmonia interior.

Uma luz iluminou o olhar do jovem, como se estivesse visualizando a resposta para algo misterioso; mas logo surgiu em sua mente outra indagação, e sem conter-se, ele perguntou:

— Por que existe tanta insatisfação no mundo? É possível reverter essa situação?

O Homem Sábio ficou com o olhar distante, refletindo sobre a questão. Pensou que, de fato, temos aí o ponto crítico da felicidade humana. A insatisfação e o descontentamento provocam inúmeros males físicos e psíquicos impedindo o livre desabrochar da felicidade e, no entanto, a sua origem raramente tem sido examinada com seriedade pelos seres humanos. Assim, século após século, os seres humanos estão sempre se comportando do mesmo modo, cada um olhando para o que o outro tem, carregando-se de muita revolta contra aqueles que, a seu ver, estão vivendo muito melhor, ou comodamente, se fazem de vítimas em lamentos, querendo se passar por deserdados da sorte que precisam de amparo dos mais fortes.

Atualmente, há uma expressão empregada com frequência, uma espécie de jargão, que diz: “ninguém merece”. Quando alguém se sente submetido a uma situação difícil, com muitos problemas e contrariedades, logo vem a expressão. As pessoas não querem perceber que o fato de ter acontecido, já implica tratar-se de uma consequência, pois nada acontece a uma pessoa que ela mesma não tenha dado alguma vez o gancho para a atração do desagradável.

O Homem Sábio, despertando de seus pensamentos, percebeu que a preocupação do jovem era sincera e respondeu, serenamente:

— Tudo é possível, depende do que as pessoas querem, do que elas procuram, isto é, de sua sintonização. Se elas dirigirem o seu anseio na direção certa para encontrar o real significado da vida, indagando por que estão vivendo exatamente nesta época tão áspera e significativa, bem como examinarem as circunstâncias do seu nascimento, então, aos poucos irão adquirir a percepção do Amor e da Justiça incondicionais das leis da Criação, descobrindo que o local do seu nascimento e as circunstâncias em que nasceram são exatamente o que elas mesmas prepararam para si, e, a partir dessa situação, lhes foi dada nova oportunidade de receberem um corpo através do qual poderão atuar na matéria para alcançar a sua evolução. Compreendendo isso ficarão eliminados o descontentamento e a insatisfação e, as pessoas assim conscientizadas, poderão evoluir como seres humanos e obter progresso material, alcançando a paz interior e a felicidade. Mas, atualmente, as pessoas se esqueceram disso, o que as afastou da compreensão sobre o significado da vida.

Atentamente, o Homem Sábio olhou para o jovem, e percebeu que ele não estava compreendendo bem a sua explicação.

—Vamos examinar de outra forma. Talvez você me compreenda melhor se observarmos mais de perto os seres humanos descontentes com a própria vida, homens ou mulheres, que desconhecem o quanto a sua atitude interior de insatisfação lhes é prejudicial, bem como ao ambiente que os rodeia, afetando negativamente aqueles com quem convivem. Se em vez de ficarem disseminando insatisfação, lamúrias e discórdias, tivessem o bom senso de se perguntarem: Quem somos nós? De onde viemos? Para onde vamos? Qual o significado da vida? Muita coisa, certamente, seria diferente, sem que houvesse tantas asperezas e inquietações, e com o saber adquirido, construiriam uma vida melhor, em paz e harmonia. A nossa existência terrena é uma passagem muito rápida, mas isso não quer dizer que a existência consciente se per-

ca, por isso não podemos desperdiçar nosso precioso tempo com uma sintonização errada, pois a vida continua.

Sem que eles percebessem, outras pessoas haviam se aproximado, e prestavam atenção naquela conversa tão interessante. O Homem Sábio calou-se, e ficou olhando tranquilamente para o grupo. Depois de alguns instantes, ele continuou:— Olhem, eu quero enfatizar esta questão, é dever do ser humano buscar pela contínua ampliação do seu saber, não permanecendo estagnado no conhecimento adquirido pelos antepassados, mas ao contrário, movimentando-se para crescer como espécie humana dotada de coração. Se hoje nos deparamos com um mundo áspero e violento, os causadores são os próprios seres humanos. Eles também são os responsáveis pelas condições que cercaram a vida de tanta amargura, em lugar da paz e da alegria, fatos naturais decorrentes da evolução espiritual.

O jovem levantou a mão indicando que tinha uma dúvida para ser esclarecida, e disse: — Essa teoria é muito bonita, mas na prática a luta pela vida está muito conturbada, as pessoas têm que trabalhar muitas horas e não sobra tempo para mais nada.

—É verdade, disse o Homem Sábio. — A vida é maravilhosa, mas com o afastamento do sentido da vida, agora estamos colhendo esta fase de muitas dificuldades. Os seres humanos perderam a abundância que lhes fora presenteada pela bondade da Luz. Enquanto os seres humanos se moviam na sábia atuação, que não desperdiçava nada, e que não deixava nada se estragar, e enquanto cuidavam com amor de tudo o que vive, sem exploração, repousavam abundância, bênção e alegria sobre todas as suas atividades. Não souberam dar valor ao que possuíam, agora tudo ficou diferente, e o pão de cada dia exige lutas cada vez mais árduas, ao ponto de alguns cientistas sociais sugerirem que a humanidade avança a passos largos para uma catástrofe de enormes proporções. No entanto, apesar das dificuldades crescentes, ainda

há aqueles que agradecem ao Senhor por lhes permitir alcançar o sustento terreno com dignidade e ao mesmo tempo avançar na evolução espiritual.

O Homem Sábio percebeu uma certa incompreensão em seus ouvintes. Olhando para o céu meditou alguns instantes e falou:

— Já sei, muitas pessoas estranham a palavra espiritual, pois saibam, é o espírito que nos distingue como seres humanos. Quanto mais espiritualizado o homem, mais ele se torna um verdadeiro ser humano que coopera com o beneficiamento da Criação. Pelos olhares e a respiração descontraída, o Homem Sábio percebeu que estava sendo plenamente compreendido.

Ao longe, o Sol já estava se retirando, lançando sua luz tênue sobre o horizonte. Então, lhe veio à lembrança a situação de muitos jovens que não pensam de forma mais séria só pensando em namoros sem compromisso para “ficar” um pouco aqui, um pouco ali, deixando o tempo passar sem nunca se preocupar com o significado da vida. Uma fraca névoa úmida propiciava um anseio para o recolhimento. O jovem pensou em buscar um jantar leve e recolher-se em seu aposento. Queria dormir cedo para que tudo o que vivenciara nesse dia ficasse gravado em seu íntimo.

O bom humor e os pensamentos indesejáveis

“O grande problema do ser humano moderno é que ele não domina mais a sua máquina de pensar e vai pensando a esmo geralmente de forma negativa, aprisionando-se em pensamentos inúteis e muitas vezes malévolos, esquecendo-se dos benefícios do bom humor.”

Após uma boa noite de sono reparador, o jovem acordou sentindo uma grande disposição e alegria. Sua mente estava leve, sem qualquer pensamento atormentador, e calmamente ia percebendo vários aspectos de sua vida que deveriam ser tratados com mais vigilância e atenção. Subitamente, ele se lembrou das orientações da Jêni, abriu a janela respirando fundo e foi praticando os exercícios recomendados por ela. No início ele se sentia um pouco desajeitado, mas à medida que ia movimentando o seu corpo e respirando mais profundamente, ia sentindo um revigoramento e, ao mesmo tempo, uma certa quietude mental.

O sol surgia com firmeza abrindo clareiras na névoa matinal, e aos poucos o céu foi aparecendo com um azul limpo e brilhante. Com o corpo desperto e ágil, de barba feita, banho tomado, estava na hora do café. O café da manhã mais parecia um pequeno

almoço, com muitas frutas, pratos quentes, um delicioso cafezinho e leite também.

O Homem Sábio estava recebendo as pessoas que chegavam para o desjejum, e dizia:

— Meus amigos, a alimentação matinal é muito importante, por isso nós orientamos as pessoas a se alimentarem bem para que a atividade matinal não consuma energias do corpo desnecessariamente. A energia deve provir dos nutrientes. Depois de comermos, vamos dar um passeio no jardim e mais tarde falaremos de uma questão muito importante.

Terminada a refeição, eles foram caminhando em meio a arbustos e flores, observando a alegre atividade dos pássaros. Ao retornarem, o jovem logo foi falando como o passeio o impressionara:

— O ar estava tão leve e o ambiente tão tranquilo e acolhedor; parecia que a minha mente estava flutuando sem qualquer opressão.

O Homem Sábio confirmou: — É verdade, o que vocês sentiram foi o efeito de um ambiente tranquilo, não contaminado por pensamentos negativos e indesejáveis. O grande problema do ser humano moderno é que ele não domina mais a sua máquina de pensar e sai pensando a esmo geralmente de forma negativa, aprisionando-se em pensamentos inúteis e muitas vezes malévolos, esquecendo-se dos benefícios do bom humor. Há uma forte tendência para que fiquemos alimentando pensamentos negativos que apenas atraem uma nuvem de tristeza e desencanto com a vida nos aprisionando a situações restritas e insignificantes diante do grande significado que a vida tem. Temos que olhar o positivo, para aquilo que é realmente importante.

—Sabemos muito pouco sobre nós mesmos — ele prosseguiu — e o que se passa em nosso cérebro. Raramente prestamos atenção ao conteúdo interior de nossa mente, nas coisas em que esta-

mos sintonizados. Não temos sido atentos e responsáveis com a faculdade de pensar e são poucas as pessoas que se preocupam com o poder que os pensamentos têm sobre o nosso destino. Como se formam, como atuam, e para onde eles vão.

— Para que contenham energia, as ações devem estar ajustadas ao querer interior. Quando os pensamentos se opõem à vontade interior, cria-se uma desarmonia que provoca estados de doença e obras efêmeras. O raciocínio precisa do direcionamento dado pela intuição para que suas obras contenham força natural e durabilidade.

— A alegre atuação implica uma dedicação plena, de corpo e alma, e, a alegria decorrente de sua atividade construtiva. Muitas pessoas sentem falta disso, pois a maioria das atividades está sendo exercida de forma mecânica, sem a participação do todo. Pensando sempre positivamente através do maravilhoso dom do existir autoconsciente, afastaremos os sentimentos depressivos para bem longe, porque a mente ficará impedida de atraí-los de volta. Uma breve oração profundamente sentida, também afastará os maus pensamentos.

Os benefícios do bom humor

“Estou sempre alegre, essa é a minha maneira de resolver os problemas da vida. Tenho a impressão de que os seres humanos estão perdendo o dom do riso.”

(Charles Chaplin)

Elas estavam reunidos em uma sala, aguardando o que viria. O Homem Sábio entrou, olhou atentamente para todos e disse:

— É uma pena que os seres humanos não saibam mais sorrir, pensam demais e sorriem de menos. De nada adianta sufocar os sofrimentos e as tristezas nos prazeres mundanos, a sabedoria está em não perder a alegria de viver mesmo nas grandes tristezas.

— O bom Humor é a capacidade de perceber, apreciar ou expressar o que é cômico ou divertido. Brinque mais, sorria mais, pois o sorriso é mágico. Em uma de suas canções, o compositor Taiguara dizia, em versos: “Só encontro gente amarga mergulhada no passado, procurando repartir seu mundo errado, nessa vida sem amor que eu aprendi”.

O Homem Sábio continuou: — No entanto, humor é a capacidade de perceber, apreciar ou expressar o que é cômico ou di-

vertido. Pessoas sem senso de humor geralmente não acham graça em situações engraçadas. Brinquem mais, tenham bom humor. Usem mais a intuição e aumentem as suas realizações.

— As pessoas deveriam preferir repartir somente alegrias e bondades, em vez de amargura e insatisfação, propiciando uma forma descontraída de trabalhar. Um ambiente negativo contamina as pessoas subtraindo a alegria e o entusiasmo, desanimando as pessoas. O humor ajuda a construir uma atmosfera positiva, contribuindo para reduzir as tensões, o estresse e a insatisfação. Não há nada mais animador do que uma boa risada.

— Vejam, bom humor não combina com hipocrisia. A hipocrisia reprime o ser, isso machuca o coração e gera tristeza. Os atos devem estar em harmonia com o querer interior, pois isso gera a alegria de viver. Gargalhadas genuínas têm um efeito positivo, criando um estado de espírito com o qual é possível trazer à tona outras emoções positivas. O bom humor diminui o estresse, relaxa a tensão muscular e reduz a pressão sanguínea.

— Sabe — disse o jovem — eu tinha um chefe que vivia bravo, nunca sorria, por que existem pessoas assim?

— De fato, meu jovem, existem pessoas que parecem ter receio de sorrir nas situações engraçadas, querem ficar inacessíveis, respondeu o Homem Sábio, e sorrindo completou: — Falta-lhes a capacidade de apreciar ou expressar o que é cômico ou divertido; estão preocupados demais com as questões puramente materiais, não encontram tempo para olhar a vida de forma ampla e não se preparam para o que vem depois. Mas vamos esquecê-los e prosseguir examinando os efeitos das boas risadas.

Enquanto o Homem Sábio silenciou-se por alguns instantes, o jovem pensou: “É mesmo... o inusitado geralmente provoca muitos risos”, e recordou-se de um episódio que acontecera quando ainda era estudante.

Estava almoçando em um pequeno restaurante, próximo da faculdade, e um dos colegas, após terminar a refeição, tomou todo o suco, deixando os cubos de gelo no copo. Um outro colega, que acabara de palitar os dentes, jogou um pedaço de palito que acabou caindo no copo. Eles continuaram conversando animadamente, e sem que percebessem, o gelo havia derretido. O rapaz pegou o copo e sorveu aquela água de um gole só. Então, de repente, levou um susto percebendo algo estranho na boca: o palito usado. O imprevisto provocou gostosas gargalhadas em todos à mesa, mesmo não sendo uma situação tão engraçada assim. O jovem começou a rir sozinho com a lembrança, mas logo notou que o Homem Sábio voltara a falar.

— O bom humor também ativa o otimismo, a perseverança, a fé e a crença de que tudo vai dar certo. Se der errado, a pessoa bem humorada estará pronta para um recomeço. Ele estimula a intuição, a percepção, a imaginação e a criação. Isto favorece respostas rápidas e criativas devido à maior capacidade de se estabelecerem conexões cerebrais em maior número, o que aumenta a probabilidade de se explorar sempre novas possibilidades.

— As risadas têm muitos efeitos sobre as pessoas que partilham a vida social conosco. Quebram o gelo, estabelecem intimidade, ligam-nos uns aos outros, geram boa vontade e diminuem a hostilidade e a agressividade. Rimos quando queremos reduzir a tensão. A risada desarma as pessoas, cria uma ponte entre elas, facilitando o comportamento amistoso. Sorrir é um hábito das pessoas bem humoradas, que estão de bem com a vida e que gostam de colaborar com os outros. Portanto, vale a pena sorrir, qualquer que seja a circunstância.

— Muitas pessoas já estão percebendo que tudo em que acreditavam parece oscilar, pois não tinha real valor. Contudo, muitas pessoas ainda permanecem presas às falsas ilusões, fechadas para o saber real. Ainda não colocaram a busca da Luz da Verda-

de como a prioridade da vida. E para concluir este assunto quero dizer que, enfim, bom humor significa ter disposição de ânimo e viver de forma alegre, feliz e com satisfação, confiando na atuação das Leis da Criação na busca da superação de suas dificuldades. “A mais bela gratidão é pura alegria!”

Os pensamentos e a lei da atração

“Um poder não pressentido por tantas pessoas que, como um ímã que nunca falha, atrai as forças iguais, fazendo-as crescer como avalanches, e unida a outros poderes espirituais semelhantes, atua retroativamente, atinge novamente o ponto de partida, portanto a origem, ou, melhor ainda, o gerador, e o eleva para a Luz ou o arremessa mais profundamente ainda na lama e na sujeira! Conforme a espécie que o próprio autor desejou anteriormente.”

(Sobre a força de vontade, em *Na Luz da Verdade, V.1- Desperta!*, de Abdruschin.)

— Prestem atenção, disse o Homem Sábio, pois vou ensinar alguns segredos para que vocês não sejam dominados pelos pensamentos indesejáveis. É indispensável conservar puro o foco dos pensamentos buscando clareza no pensar, o que contribui para eliminar os conflitos mentais e alcançar segurança no querer próprio. Quando criamos pensamentos, estamos utilizando a energia da Criação, a força neutra, portanto, não podemos degradar essa força servindo-nos dela para o mal. Devemos usá-la sempre para o bem.

— A ansiedade, como todos os estados interiores fortalecidos pelos pensamentos, atrai a igual espécie, ou seja, pensamentos ne-

gativos e hostis. O corpo fica tenso e os músculos enrijecem, pois as sensações que esse negativismo transmite afastam a alegria e a serenidade. Com a inquietação surge um misto de temor, insatisfação e descontrole emocional, que, além de prejudicial à própria saúde, contamina o ambiente, dificultando o relacionamento com as pessoas mais próximas.

— A ansiedade e a inquietação estão exercendo forte influência no comportamento das pessoas, mas devemos perceber que as dificuldades econômicas, os desentendimentos, as decepções, tudo isso pesa muito. Como sabemos, a ansiedade está ligada à sensação de incapacidade de encontrar soluções e ao sentimento de tormento, que predispõem a perda do controle devido a um lamentável estado interno. Isso pode ser muito perigoso quando ficamos expostos a situações de risco. Necessitamos dar um alívio ao coração, à mente, ao corpo, para restabelecer o equilíbrio e impedir o surgimento de estados doentios.

— A pessoa assim envolvida tem uma sensação de impotência como se estivesse presa à uma armadilha, gerando um estado interno terrível. Com uma boa respiração, aliviemos os sentimentos opressores liberando a ansiedade. Respiração é vida.

— Ao manter o foco dos pensamentos em uma situação de relaxamento, próximo a um estado de meditação, a pessoa pode ir recuperando o controle de si mesma, afastando a nuvem de pânico e, assim, encontrar a serenidade para desfrutar de uma vida digna de ser vivida. Além disso, sem essa atitude não há condições para que se possa “ouvir” a intuição, a voz interior.

— O verdadeiro dínamo do ser humano está na sua intuição, naquela voz íntima que tem sido ignorada e encoberta pelo sentimento gerado apenas por pensamentos. A intuição encontra-se fora do tempo e do espaço. Ela utiliza as impressões que o eu interior consegue captar. Sem isso, uma parte de nós fica inativa.

— Analise o que você pensa. Concentre-se nos pensamentos no momento em que os tiver. Depois, reflita se são úteis e benéficos, se ajudam na sua meta de melhorar continuamente. Conserve o foco dos pensamentos livre de todo ódio, da desconfiança, da irritação e da inveja.

— Examine o conteúdo dos pensamentos e descarte tudo o que não prestar. Muito facilmente caímos na armadilha da raiva, pois sempre achamos que não nos faltam motivos. E, uma vez alimentada, a raiva não para de crescer em nossa mente, roubando nossa serenidade e alegria, impedindo-nos de buscar a solução adequada. Enfim, conserve puro o foco dos pensamentos para alcançar a paz e a felicidade.

O jovem, mais uma vez, não se conteve e o interrompeu.

— Homem Sábio, qual a consequência dos pensamentos negativos? — questionou o rapaz.

— Pergunta bem oportuna, disse o Homem Sábio. Se os bilhões de indivíduos que habitam o nosso planeta se esforçarem por melhorar a qualidade dos pensamentos, isso será decisivo para a melhora geral da qualidade de vida. Pensamentos adquirem formas, porém, poucas pessoas se preocupam com a qualidade deles, deixando-os vagar a esmo em coisas mesquinhas, em vez de orientá-los para objetivos nobres. Em casa ou na escola nunca houve uma orientação segura sobre o uso da faculdade de pensar, da qual todo ser humano é dotado.

— Muitas pessoas estão se sentindo perdidas e desorientadas com a avalanche de informações negativas que existe no mundo. Estão perdidas porque não enxergam saída. Sem ânimo nem contentamento sentem falta de um estímulo que desperte suas energias. Assim, se tornam escravas da sua forma de pensar desordenada e rígida, muitas vezes acorrentadas a ideias fixas.

— Ficam presas sem conseguir usufruir a alegria espontânea da vida. Muitas nem sentem a necessidade de se elevarem, de se-

rem úteis. Com a sua força de vontade estagnada, o indivíduo, isoladamente, não pode esperar grandes progressos, consequentemente, o mesmo ocorrerá com a espécie humana como um todo. Movimento é vida. Tudo na Criação tem de seguir a Lei do Movimento, na direção certa.

— Muitos estão buscando um conhecimento que os fortaleça. Um estímulo para lutar contra o pessimismo que faz com que desistam de tudo antes mesmo de começar, no entanto, poucos são os que reconhecem a importância da força de vontade na condução do destino. A força de vontade provém do íntimo do ser humano, é o querer propriamente dito. Tudo o que chega em nossas vidas, seja bom ou ruim, somos nós mesmos que estamos atraindo. E fazemos isso pela força da atração.

— Através das leis da Criação¹ recebemos um enorme poder que inclui uma grande responsabilidade. O ser humano pode e deve usufruir alegremente de tudo aquilo que o Criador lhe torna acessível. Só não deve se deixar arrebatado a ponto de considerar o acúmulo de bens como finalidade máxima de sua vida, pois isso acabaria por desviá-lo de alvos mais elevados. Muitos estão desorientados, cabisbaixos. Estão perdendo a pouca energia que ainda lhes resta, receosos de que tudo dê errado. São poucos os que sabem exatamente o que querem. Temos de alimentar e for-

1 Leis da Criação — São as leis que regem toda a natureza, perfeitas e em plena sintonização a ponto de criar o Universo e toda a evolução da matéria em seu ciclo de formar, desenvolver e decompor. As leis da Criação atuam uniformemente em sua lógica natural. Todo o progresso obtido pela humanidade no decorrer de milênios, nada mais é que a aplicação de descobertas sobre o funcionamento dessas leis. A humanidade tem ignorado o foco espiritual da vida, dando atenção prioritariamente para os aspectos físicos e materiais. Os estudiosos e cientistas que revelaram à humanidade as leis da Física, da Química, da Biologia, e outras, nada mais fizeram do que expor as leis da Criação, às quais estamos todos submetidos e que revelam a perfeição do Criador. O conceito sobre as leis da Criação foi apresentado em toda a abrangência por Abdruschin, no livro *Na Luz da Verdade, a Mensagem do Graal*.

talecer os pensamentos bons e sadios confiando plenamente no funcionamento das leis da Criação.

— Se a pessoa não tiver objetivos na vida, acabará não sendo nada, porque consciente ou inconscientemente o seu íntimo acreditará nisso. Saber exatamente o que se quer, movimentar-se e agir na direção do alvo, é como fazer um pedido, pois a vontade intuitiva é encorajada pela força viva da Criação para alcançar o seu objetivo.

Tudo está ao nosso alcance mas, é bom lembrar, não podemos causar sofrimentos a outros para satisfazer nossos desejos. Isso é uma lei básica da vida.

— Aos seres humanos foi dado o poder para formar as melhores condições de vida mediante a força do Criador, canalizada pela vontade intuitiva. Por isso devemos prestar muita atenção para onde conduzimos nosso querer. A falta de clareza no querer conduz o pensamento por caminhos obscuros, atraindo confusão e sofrimento.

— Muitas pessoas perdem o controle sobre os próprios impulsos e pensamentos, deixando-os vagar a esmo sem uma preocupação mais séria com o sentido da vida. Tornam-se joguetes sem rumo definido, sem saber mais como empregar a potência da força de vontade, ficando subordinadas a estímulos externos e aos condicionamentos que acabam determinando aquilo que pensam e são.

— Nossos pensamentos e nossas palavras moldam nosso destino pela atração da igual espécie. Torna-se indispensável pensar e falar construtivamente para não atrair miséria e desgraça

Segundo o Dalai Lama, “Se sentimos raiva ou ódio por uma pessoa, há menos probabilidade de que essa emoção atinja um nível muito intenso se nós a deixarmos de lado. Porém, se pensarmos nas deslealdades que nos teriam sido feitas, nas formas pelas quais fomos tratados injustamente, e se não pararmos de remo-

er essas coisas o tempo todo, isso alimentará o ódio. Essa atitude confere ao ódio muito poder e intensidade”.

— Quando permitimos que nossas atitudes, pensamentos, sentimentos, palavras e ações, provoquem intranquilidade e desarmonia no ambiente, isso fica no ar, causando danos ao nosso ambiente e a nós mesmos. São como sementes ruins lançadas que determinarão uma colheita desagradável para nossa vida.

— O escritor e filósofo espiritualista Abdruschin nos indica que podemos contribuir também, e mais fortemente ainda, para a paz e a bem-aventurança da humanidade, e complementa que podemos, mediante pensamentos puros e alegres, participar também das obras que através de nós são realizadas por pessoas, mesmo distantes.

— Os seres humanos dispõem de capacitações para encontrar soluções duradouras que possibilitem o bem-estar geral; basta que desenvolvam a adequada sintonização. Devemos ser otimistas, mantendo firme o anseio por um mundo melhor, no qual as pessoas não causem danos às outras para satisfazer as suas cobiças.

— Tenham muita atenção meus amigos: quem não se preocupa em manter limpo o foco dos seus pensamentos, raramente se preocupa com o seu modo de falar. Poucas pessoas se apercebem da importância do verbo. Poder se comunicar por meio das palavras é uma capacitação maravilhosa, e não pode ser desperdiçada em conversas fúteis que geralmente descambam para a maledicência. O falar deve ser construtivo e benéfico. É necessária muita vigilância quanto ao modo de falar, as pessoas têm o péssimo hábito de dar vazão às suas mágoas e ressentimentos através das palavras e da forma como falam. Falar constantemente sobre as desgraças que os seres humanos atraem para si mesmos revela a incompreensão diante do funcionamento das leis da Criação, e muitas vezes, o medo inconsciente da reciprocidade. Com o fa-

latório desenfreado perde-se a oportunidade de meditar profundamente e, assim, alcançar a compreensão.

— As pessoas estão agindo mecanicamente. As suas palavras, por vezes, revelam certa polidez externa, seja no agradecimento, no pedido de desculpas ou na tentativa de justificar atitudes. Mas no íntimo, a intuição não vibra em conjunto. Cria-se, assim, um mundo ilusório, de aparências, sem autenticidade. Isso torna as pessoas superficiais e artificiais, distanciadas do verdadeiro conteúdo humano, sem que consigam presentear-se mutuamente como deveriam, com o poder benéfico da intuição espiritual que transmite valores reais, inexistente no palavreado vazio e estéril.

— Outro costume pernicioso do ser humano é o de querer se passar por vítima e ficar criando histórias sobre as mágoas e desventuras do passado para repassá-las aos amigos e conhecidos, mostrando o quanto sofre nas mãos dos outros. Mas isso apenas atrai um clima negativo ao redor da própria pessoa, sem ajudar, de modo algum, na libertação desse passado infeliz. É preciso tocar a vida para a frente, na busca de vivências alegres, pois a lei da atração da igual espécie é infalível.

O jovem começou a perceber a grande displicência dos seres humanos com questões tão importantes. Mas o Homem Sábio já retomava as explicações.

— O pensamento e os sentimentos têm a capacidade de atrair e serem atraídos pela mesma espécie.

Vou dar um exemplo: se você pensar em como seria bom ter uma melhor arborização em seu bairro, e muitas pessoas desejarem o mesmo, e pensarem muito sobre essa vontade, isso acabará atuando, a arborização poderá se tornar realidade e um lindo bosque poderá ser criado pela prefeitura do seu município, ou mesmo por iniciativa privado de um banco ou uma empresa. Mas o lixo e a feiura que dominam muitas cidades também são decorrentes da forma displicente como as pessoas pensam, sempre descontentes,

incapazes de se alegrar com a beleza da natureza. Desse modo, o lixo mental atrai o lixo material.

— Temos que visualizar com clareza a nossa posição na vida e no mundo. Temos que definir nossas metas e objetivos, determinar o que queremos alcançar, o que desejamos conquistar. Tudo está ao nosso alcance, mas não precisamos causar danos aos nossos semelhantes para atingir a nossa satisfação.

— Além disso, vocês têm de pensar com clareza sobre o que querem alcançar. Grande parte dos seres humanos não sabe exatamente o que fazer com sua vida, que propósito dar a ela, e fica vagando por aí, sem controlar os próprios pensamentos, passando pela vida sem dar a ela o seu real sentido e significado. Até parece que vivem sem uma finalidade, e, sem perspectivas de melhoras, vão levando uma existência sem ânimo, como se estivessem esperando a vida acabar sem sequer saberem o que significa o falecimento. Se nascemos é para viver e amar a vida em sua plenitude, como seres humanos conscientes.

— Não permitam que as aflições conduzam os seus pensamentos para zonas sombrias. Descansem, acalmem o eu interior, busquem através dos pensamentos e sentimentos as zonas de mais claridade, onde encontrarão a beleza e a alegria de viver. Permaneçam confiantes nos auxílios da Luz.

Nina, que também ouvia a tudo atentamente, de repente se levantou encaminhando-se para a cozinha, mas logo voltou trazendo jarras com suco de carambola.

— Trouxe um refresco natural, para vocês e para o Homem Sábio. Disse ela. — Ele fica inspirado quando toma suco de carambola.

— É verdade — disse ele, sorvendo uns goles da revigorante bebida, mas logo continuou a sua explicação.

— Meus amigos, a vida é maravilhosa, não a desperdicem com futilidades e ignorância. Não se deixem dominar pelos pen-

samentos de amargura. Pensem no milagre da vida. Sorriam. Mantenham a alegria sempre. Agradeçam por todas as dádivas recebidas. Pensem que o ar que respiramos e o sol que nos aquece são ofertados a todos os seres humanos — brancos, pretos ou amarelos, ricos ou pobres. Pensamentos de amor, sem ódio, nos conduzem para a paz. Todos já sabem, a alegria faz bem para a saúde do corpo e da mente. Então, por que muitas pessoas preferem ficar emburradas?

O jovem aproveitou a deixa e perguntou ao Homem Sábio como seria possível compreender o comportamento das pessoas que sofrem de depressão, já que, além de manter a pessoa em estado de torpor e desinteresse pela vida, esta doença acaba afetando o organismo de forma drástica.

— De fato, meu jovem, precisamos primeiramente aceitar que as pessoas deprimidas são muito sensíveis e não conseguem entender como alguns seres humanos podem agir com bestial crueldade, sofrendo muito com isso. Também se tornam mais suscetíveis às influências dos meios de comunicação, pois estes atuam sobre o raciocínio, o qual, por sua vez, não recebe uma pressão contrária da intuição, que poderia atuar filtrando e barrando as influências negativas que interferem nos humores predispondo à depressão.

— As pessoas muito sensíveis, percebendo a aspereza, o acentuado egoísmo, a hipocrisia e a falta do amor desinteressado entre os seres humanos, se deixam abater pelo desânimo, mas devem lutar contra isso, pois a vida continua e devemos seguir o seu ritmo sem ficarmos estagnados nas mágoas e nos sofrimentos. Tudo tem causa e solução e sempre poderemos dar a volta e passar por cima dos problemas ao fortalecer o nosso querer.

— Os pensamentos de medo são muito perturbadores. Temos medo de ser excluídos. Medo de perder o emprego. Medos indefinidos que permeiam o mundo dos pensamentos e que estão presentes em todos os meios de comunicação. Estes mostram muitas

coisas negativas ao cérebro, que vai armazenando todas as informações, achando tudo normal. A intuição fica muito lenta e não consegue pôr em evidência o que é certo e impedir os descaminhos do cérebro mal direcionado. A intimidação, às vezes, é usada como meio para dominar, e tudo isso ocorre, principalmente, por não haver mútua confiança entre os seres humanos.

— O cérebro, quando assustado, fica muito ansioso. Fica com medo das dificuldades. Desanima diante dos obstáculos. Atualmente, é muito difícil conseguir solucionar tudo o que planejamos no tempo que previmos. A reciprocidade está atuando de forma muito acelerada; com isso, surgem muitos imprevistos e a inquietação aumenta. Vivemos numa época em que predomina a má vontade, que por sua vez sempre arrasta consigo muitas ocorrências desagradáveis.

— Então meus amigos, por que permanecer agitado e ansioso? O importante é ser perseverante. Como escreveu Clarice Lispector, “mude, mas comece devagar”, porque a direção é mais importante que a velocidade. Ou seja, mantenha a direção, não importa a velocidade. Quando não pudermos atingir o nosso alvo tão rapidamente quanto queríamos, é muito importante não perdê-lo de vista, mantendo a direção com firmeza, alegria e serenidade.

— O que acontece com essa torrente desordenada de pensamentos? O excesso de pensamentos inibe a intuição, que é a ponte de ligação com o mundo espiritual, e, sem essa ponte, a vida se torna áspera, sem coração. Medo, ódio, inveja e desconfiança dominam grande parte dos pensamentos e desejos humanos. O grande problema está no desaparecimento do uso da intuição que sempre se manifesta através de decisões de muito bom senso. Além disso, a intuição sempre capta uma certa leveza superior que dá sustentação e flexibilidade.

— O cérebro assimila tudo o que lhe é mostrado. Após ver repetidas vezes atitudes estúpidas e estranhas, acaba se acostumando,

não estranhando mais, passando a considerá-las normais. Atualmente, muito medo está sendo lançado sobre as pessoas, que acabam se afastando cada vez mais da causa de sua ansiedade existencial que fustiga a sua alma para forçar a busca da compreensão do sentido da vida.

— Como predominam as imagens de medo, insatisfação, inveja, cobiça, ciúmes, traição, violência, prostituição, vícios e luxúria, todo esse lixo fica circulando na mente humana, substituindo a nobreza, a bondade, a lealdade. Então, não há o que estranhar se “a vaca vai pro brejo”. Prestem muita atenção no estômago de vocês, é lá que batem as pedras. É o primeiro lugar onde se tornam perceptíveis as consequências ruins das emoções fortes e descontroladas. O fluxo pode se inverter, muitos chegam a vomitar, mas a pressão do fluxo alterado sobe, atingindo o coração, alterando os batimentos cardíacos, aumentando o pânico. Por isso muito cuidado, não se deixem aprisionar pelo nervosismo e pela irritação. Os exercícios de respiração e as flexões que a Jêni ensinou a vocês são muito importantes para auxiliar o restabelecimento da ordem do organismo, e o bom sono também. Apreendam a aquietar a sua mente impedindo a formação de pensamentos desordenadamente.

O Homem Sábio fez uma pausa, olhando para o seu copo vazio e para Nina, e perguntou: — Então, minha querida, você consegue me arrumar mais um pouquinho desse saboroso néctar de carambola?

— Certamente, respondeu ela, já está chegando, feitinho na hora.

Assim que Nina despejou o suco no copo, o Homem Sábio o sorveu com avidez.

— Ah, que delícia, disse ele, e prosseguiu nos seus esclarecimentos.

— Muitas vezes, pensamos que não deveríamos fazer o que não gostamos e não queremos fazer, mas a vida nos obriga. E quase sempre estamos tendo que enfrentar as consequências do tipo de vida que ajudamos a construir.

— Temos que buscar a clareza do pensar e definir exatamente o que queremos, pois o caminho para mudar de vida está intimamente ligado com o modo como executamos aquilo a que estamos sujeitos.

— Não é jogando tudo para o alto no momento do desespero que se encontra a solução, ela deve ser fruto de nosso querer posto em ação com consciência, perseverança e responsabilidade.

— Introduzimos muitos artificialismos na forma de viver, perdendo a naturalidade. Então, atualmente, muitas coisas parecem pesadas, cansativas, difíceis de serem executadas, exigindo um grande esforço para se realizar qualquer trabalho.

— Na medida em que a humanidade for adquirindo consciência, muitas atividades inúteis deixarão de existir, prevalecerá o bom senso e a naturalidade estará presente, criando um ambiente sadio e pacífico, sem que as pessoas se sintam compelidas a se ajustar às regras que subjugam a sua vontade, que subtraem a sua disposição para o trabalho.

— Os tempos atuais são de grande aspereza. O lar é a grande forja onde as crianças necessitam adquirir motivação para se transformarem em eternos aprendizes, então aprendendo sempre, se tornarão líderes de si mesmos, corajosos, confiantes, emocionalmente equilibrados, buscando sempre ouvir as recomendações do eu interior, a intuição, utilizando os talentos pessoais com o comprometimento de agir no sentido de construir um melhor futuro, para si e para o mundo, lutando incansavelmente por esse ideal. No entanto, é preciso querer isso claramente, e transformar o querer em ação.

— Homem Sábio, chamou o jovem. — Outro dia presenciei uma cena chocante. Um motoqueiro quase agrediu a motorista de um carro que saiu da pista acidentalmente avançando sobre ele, sem tê-lo visto. De onde vem tanta agressividade?

— É verdade, respondeu o Homem Sábio. — As pessoas estão se comportando de forma estranha. A cooperação e a compreensão se tornaram difíceis. Não há entendimento. Muitas pessoas não aceitam serem corrigidas, mesmo cometendo erros graves. Outras vezes, se exaltam, reprimendo fortemente por coisas insignificantes. No esforço de amenizar as incompatibilidades, também estaremos praticando amor ao próximo.

— Você perguntou de onde vem essa agressividade. Saiba que tudo isso resulta do forte acúmulo de energia negativa na parte cerebral, já que a parte intuitiva está enfraquecida e não promove o equilíbrio direcionando o querer. Então, ocorrem fortes choques das vontades pessoais, sem que ninguém ceda lugar à humildade e ao bom senso. E quando alguém tenta esclarecer a situação com boa vontade, logo surge a intervenção do orgulho, da vaidade, e em vez de se corrigirem, as pessoas buscam justificativas ilógicas, e muitas vezes partem para um revanchismo agressivo, ficando muito difícil de se alcançar a paz. Em tais situações, temos que nos acautelar para não sofrer uma enorme perda de energia.

— Concluindo, poderíamos dizer que sem a participação da intuição, a conexão com esferas mais elevadas fica interrompida, e o cérebro, isolado, embrutece o ser humano que está voltado exclusivamente para os interesses materiais. O raciocínio, instrumento do cérebro, sempre luta pelo domínio e não dá oportunidade para que a intuição, de natureza mais nobre, se contraponha à sua vontade egoística.

— Então, meus amigos, é indispensável muita paciência e conscientização para que o caos não tome conta de tudo e não tomemos decisões das quais poderemos nos arrepender amar-

gamente mais tarde. Quando descobrimos o segredo das leis da Criação, tomamos conhecimento de que colhemos o que semeamos. Uma colheita ruim pode ceder lugar a uma nova, mas temos que iniciar uma nova semeadura positiva, com a força de vontade dirigida para objetivos nobres.

Fazendo um resumo

“É preciso sonhar com um mundo melhor, contribuindo para que ele se torne mais belo e apropriado para a vida humana. Tudo está ao nosso alcance. Vivemos uma fase de muitas dificuldades, mas devemos estar aptos a beneficiar tudo o que for possível.”

Sentado em seu quarto, numa poltrona de couro com o encosto alto no qual a sua cabeça se apoiava confortavelmente, o jovem tentava ordenar as suas ideias fazendo um resumo de tudo o que aprendera.

Compreendia que a vida é uma dádiva, uma oportunidade para alcançar a necessária evolução indispensável aos seres humanos sem cair no descontentamento ou na inveja.

Agora percebia claramente a suma importância do papel das mães em vigiar os corpos em formação para que eles não sejam assaltados pelas ovelhas negras, almas que se aprisionaram à matéria e que se apossam dos corpos em formação, roubando a oportunidade de almas mais esclarecidas. Reconhecia que cada espírito humano é atraído para seus pais naquelas condições que rodeiam o seu nascimento, porque é exatamente a partir daí que poderá evoluir e progredir. Foi esse o ambiente que preparou para si mes-

mo, mas apesar das dificuldades, a Criação lhe oferece tudo o que necessitar, desde que saiba se movimentar corretamente. Cabe aos pais e educadores ensinarem às crianças, desde cedo, que em tudo tem de haver equilíbrio, pois só com isso promovemos harmonia e paz, e na sua falta surge descontentamento e revolta. Então, com muita atenção, foi anotando tudo aquilo que o impressionara:

- A vida está se complicando continuamente, tudo se torna mais difícil, mas não podemos ficar lamentando, atraindo uma letargia paralisante. Devemos manter a calma. Fazer o trabalho de hoje da melhor forma possível. Amanhã será outro dia. Hoje não podemos resolver os problemas de amanhã, e se deixarmos que as preocupações nos dominem, acabaremos por não resolver nem os problemas de hoje, e amanhã certamente a situação acabará sendo ainda pior.
- Temos que estar motivados e agir. A motivação deve partir de nosso interior, amando a vida, buscando a felicidade a partir do lar, apesar das dificuldades conjugais. Precisamos sair de casa alegres e dispostos para o trabalho, sem carregar conosco os conflitos domésticos, e, ao voltar, estarmos felizes simplesmente por ter tido mais um dia de trabalho realizado com dedicação, sem trazer para casa aborrecimentos do trabalho. Tudo parece tão fácil.
- O crescimento econômico sempre tem sido acompanhado do aumento da miséria. Tudo está ao nosso alcance, mas estamos vivendo uma fase de muitas dificuldades. Todos contribuíram para a construção desse tipo de vida hostil. Está difícil para governantes e governados. Para empresários e empregados. Não dá para jogar tudo para cima. Isso apenas aumentaria o caos. É preciso sonhar com um mundo melhor contribuindo para que ele se torne mais belo e apropriado para a vida hu-

mana. A nossa tarefa é contribuir para o beneficiamento de tudo o que for possível.

- Cada um deve cuidar em primeiro lugar de si mesmo, defendendo os seus direitos e seus objetivos, pois se não o fizer, quem o fará? Temos que cuidar de nossos direitos pessoais com esforço e dedicação. No entanto, não podemos deixar de levar os direitos dos outros em consideração, pois somos peregrinos em busca da evolução, e a todos devem ser assegurados os mesmos direitos. Todos nós necessitamos de realização pessoal, é através dela que crescemos, por isso mesmo precisamos saber bem o que queremos e como gostaríamos de ser tratados.
- Temos que definir os nossos objetivos, isto é, definir o que é possível fazer no curto prazo e dar os primeiros passos para alcançarmos as metas de longo prazo com paciência e perseverança. Aos poucos, cada um conseguirá modelar um futuro melhor para si mesmo.
- Devemos procurar e visualizar uma escada que nos eleve espiritualmente, pois através dela também alcançaremos o progresso material. A escada está a nossa frente, devemos manter os olhos bem abertos para enxergá-la. A escalada espiritual é infundável. Nossa tarefa é subir degrau por degrau, mas isso é uma decisão pessoal. Alguém pode indicar e apontar a escada, mas cada ser humano individualmente é quem decide. Ou sobe degrau por degrau e se eleva, ou desce. O movimento deve ser contínuo. Estagnar num ponto equivale a descer.
- Ganhamos um corpo terreno, do qual devemos cuidar atentamente durante nossa existência temporária como hóspedes do planeta. O corpo será devolvido, já o planeta não nos pertence, muitos, arrogantemente, passaram a se julgar seus donos,

pondo de lado a vida espiritual. Mas ao final, a única coisa que levamos são as vivências, tudo o mais fica por aqui.

- O ser humano necessita de alimentação e de movimentação, realizadas através de uma atuação benéfica, e também de repouso; tudo para manter o seu corpo sadio. É de grande importância dominar os pensamentos, mas é preciso aprofundar esta questão para melhor compreendê-la.
- O mundo presente que esta era em que vivemos cheia de misérias e sofrimentos, se mostra agonizante, e que, finalmente, deverá surgir o real conceito da vida e os seres humanos buscarão em sua existência terrena o reconhecimento e o amadurecimento espiritual. Contudo, nesta fase de transição, todos os erros acumulados durante séculos estão emergindo, desestabilizando a vida e eles devem ser saneados para que possa surgir uma nova era de paz e felicidade através de uma humanidade consciente de si e do significado da vida.
- Até agora, o ser humano, com sua arrogância e mania de grandeza, tem agido permanentemente como um perturbador. Há um grande desinteresse pela vida, o que é perceptível em todos os países, tanto nos ricos como nos pobres. As pessoas estão passando pela vida sem vivê-la plenamente, sem aproveitá-la para evoluir. Para estabelecer uma nova civilização sobre o planeta, necessitamos de um verdadeiro humanismo calcado nos valores espirituais de abrangência cósmica, pois o ser humano é um cidadão do cosmos, e deverá, enfim, assumir o seu real papel e auxiliar da melhor maneira a sua construção, como gratidão pelo dom da vida!
- O ponto crítico da felicidade humana está na insatisfação e no descontentamento, responsáveis por inúmeros males físicos e psíquicos que impedem o livre desabrochar desta felici-

dade e, no entanto, a sua origem raramente tem sido examinada com seriedade. Assim, século após século, os seres humanos permanecem incorrendo nos mesmos erros, sempre olhando para o que o outro tem, deixando que o coração se encha de revolta contra aqueles que, ao seu ver, estão vivendo muito melhor.

- Com a chegada de um novo dia você desperta alegre com esse novo milagre, isso é gratidão! Ao sentar-se à mesa, você sente uma profunda alegria ao ver os alimentos que vão trazer nutrientes para o seu corpo! Assim, a alegria é uma forma de gratidão por tudo que recebemos, e as pessoas que possuem essa alegria beneficiam o seu ambiente, como a beleza de uma flor que atrai o nosso olhar festivo.
- As pessoas alegres sempre enxergam primeiro o lado positivo dos acontecimentos, extraíndo o melhor aprendizado que a vida oferece. Essas pessoas também não receiam fazer elogios ao trabalho alheio porque sempre conseguem perceber o belo, o que há de bom. Já os descontentes se fixam nos aspectos negativos, se deixam afetar pela desconfiança e não vacilam em lançar suas críticas destrutivas contra tudo e contra todos, antes mesmo de avaliar o real conteúdo das atitudes do próximo.
- Para cultivar a alegria é indispensável manter limpo o foco dos pensamentos. Posto que o pensamento se situa numa zona invisível para os olhos humanos, muitos supõem que podem pensar o que quiserem sem que tenham de arcar com as consequências. Mas enganam-se, pois os pensamentos podem ser benéficos ou maléficos, produzindo alegrias ou criando um ambiente pesado. Não adianta ficar preso ao passado remoendo acontecimentos desagradáveis. Temos que seguir em frente em busca da alegria.

- O ser humano que despertar para a vida real somente preencherá a finalidade de sua existência terrena quando se dispuser a buscar o aperfeiçoamento espiritual, promovendo um contínuo progresso com a ampliação do saber da Criação. Porém, milhares são os derivativos que desviam o impulso de sua busca da Luz e do saber. Em muitos, esse impulso nem chega a se tornar consciente no turbilhão de ocorrências da vida. Em outros, esse impulso foi manietado pela falsa ideia de “que o caminho para a Luz é difícil de aprender e árduo de seguir”.
- A conquista do saber propicia a serena reflexão intuitiva que conduz à paz e ao crescimento interior. Na ignorância, o ser humano fica sujeito aos efeitos de seus atos impulsivos comandados pelo intelecto e pelas emoções negativas, o que poderá levá-lo à ruína.
- Tudo o que existe é vivificado por essa energia inapreensível, interpenetrante e sem a qual a vida feneceria como uma planta que não recebe luz, murchando e secando, inerte. Assim estão os seres humanos, existindo graças a essa força que desconhecem e que pouco se empenham em reconhecer. Utilizam-na inconscientemente para produzir o mal, mas nem por isso ficarão imunes às consequências de seus atos, pensamentos e palavras proferidas, posto que todas as nossas ações põem essa energia em movimento, beneficiando ou conspurcando o ambiente mais fino, invisível aos olhos de matéria grosseira. Mas os efeitos estão nitidamente visíveis na miséria e na violência que se esparramam pelo mundo, além da tristeza e do baixo nível de comportamento social que os autores e poetas captam e repassam em suas obras, transmitindo grosseiras manifestações de arte.

- Cada vez mais distantes do real sentido da vida, envolvidos pela desesperança e descrença no mundo, os seres humanos não cuidam adequadamente do corpo, como o mais valioso bem para dar suporte à evolução espiritual. Inconscientemente, caminham para a destruição do corpo e do espírito. A conservação da saúde exige um sono normal e reparador, alimentação sadia, movimentação física e cabeça limpa de pensamentos negativos e maldosos. Quando descuidamos da saúde, o corpo perde o vigor, e isso também provoca sensação de desânimo.
- Os seres humanos estão enfermos de corpo e alma. Aprisionaram o seu espírito nas restritas fronteiras do raciocínio. Estão presos na própria confusão que criaram e da qual não sabem como sair, pois perderam a simplicidade ficando retidos nos pormenores sem vislumbrar o todo, o sublime, o infinito.
- Para se tornarem sadios de corpo e alma deverão fortalecer a sua vontade para o bem e se esforçar em envolver os seus pensamentos com pureza. Isto é, deverão remover o entulho acumulado através dos maus pensamentos, buscando a limpidez e a simplicidade no pensar.
- Se muitas coisas desagradáveis estão acontecendo, isso se deve às atitudes contrárias às leis da natureza, as quais foram estruturadas de forma a apenas oferecer benefícios aos seres humanos, mas de um modo geral os humanos se transformaram na espécie que menos atendeu aos propósitos da vida, distanciando-se cada vez mais do eu interior, o qual tem permanecido estagnado e sem a possibilidade de atuar com todo o seu potencial. São os desvios da naturalidade que produzem a dor e o sofrimento.
- A vontade é a expressão essencial do eu interior, mas precisa ser transformada em ação através do querer. O bom querer

forma e atrai situações agradáveis, já o mal querer, mais disseminado entre os humanos, tem produzido muitos sofrimentos e miséria.

- A humanidade deveria ter se esforçado mais para conhecer as leis da natureza que mantêm a Criação, e com isso estaria apta a uma situação merecidamente melhor, tudo na vida seria alegria e a expressão “ninguém merece”, jamais teria adquirido essa importância que hoje lhe é dada.
- Por que os seres humanos se deixam dominar pelos pensamentos nocivos? Qual o mistério do cérebro? Por que a existência se tornou um sofrimento? Por que as pessoas não se entendem mais?
- O jovem sentia a necessidade de falar sobre isso tudo com o Homem Sábio, pois o tempo estava passando e logo chegaria a hora de retornar a sua vida normal, ao seu lar, ao seu trabalho, e ele queria sair dali capacitado para compreender como a vida é realmente.

Ao encerrar o resumo, o jovem resolveu dar uma olhada em seus e-mails, e havia um com destaque de prioridade alta. Era do seu chefe. Tinha até se esquecido dos problemas no trabalho. Foi logo abrindo, ansioso com a demora, e foi lendo a mensagem. O chefe dizia estar muito preocupado com as dificuldades, pois os investidores haviam se reunido com os proprietários para dizer que devido ao excesso de dívidas não haveria interesse da parte deles, e parecia quase certo que tudo estava perdido, e terminou dizendo que no domingo, a tarde, seria tomada a decisão final.

A notícia, ao contrário do esperado, não o abalou. O jovem estava confiante e sentia a esperança de que alguma solução favorável surgiria. Desligou o computador e, olhando através da janela, ficou admirando os belos jardins, uma multidão de cores sobre um fundo verde brilhante.

O cérebro superdesenvolvido

“O grande problema do ser humano é não mais saber distinguir o seu verdadeiro eu de sua capacidade de formar pensamentos e raciocinar. Os pensamentos e o raciocínio se formam na mente, independentemente do verdadeiro querer.”

Estavam todos novamente reunidos. O Homem Sábio iniciou a conversa dizendo que era normal que o grupo estivesse tendo algumas dificuldades em montar o quadro para a compreensão do que fora ensinado, mas que, na verdade, tudo é muito simples.

— Saibam, meus amigos, que o grande problema do ser humano é não mais saber distinguir o querer de seu verdadeiro eu envolvido pela sua capacidade de formar pensamentos e raciocinar. Os pensamentos e o raciocínio se formam na mente, independentemente do verdadeiro querer humano, pois sofrem os efeitos das influências externas e são submetidos à turbulência dos acontecimentos mostrados exaustivamente pela mídia; com isso, se aceleram, produzindo associações descontroladas. A avalanche de informações conflitantes acelera o pensamento provocando muita ansiedade, e isso deixa a pessoa mais propensa aos

abalos emocionais, aos sentimentos de frustração e inutilidade e, conseqüentemente, rouba a alegria espontânea.

O jovem não se conteve e aparteceu.

— Então o raciocínio não serve para nada?” — perguntou.

O Homem Sábio percebia que estava num ponto muito importante, e que aquela era a hora exata para eles vivenciarem a questão e captarem a realidade.

— É lógico que o raciocínio tem a sua serventia, mas só quando é bem aplicado para facilitar a existência corporal terrena, é para isso que ele serve. Para executar a vontade do eu interior, o raciocínio deve ser empregado na análise de todas as possibilidades e na escolha do melhor caminho, mas quando ele assume o comando das ações humanas, submete e acorrenta tudo às restrições terrenas da faculdade de compreensão, e com isso são atraídas conseqüências negativas e desastrosas para o atuar humano.

— Vocês perceberão melhor o que estou explicando se pensarem na arte — prosseguiu o Homem Sábio. — Onde o raciocínio assume o domínio, a arte logo é degradada a ofício, descendo a níveis baixíssimos. Somente a verdadeira arte pode ser considerada como obra do eu interior que através da inspiração pode captar de esferas mais elevadas, por isso contém vida e durabilidade, sobrevivendo aos povos que desmoreram pela atuação de seu raciocínio frio e sem vida. O fundamental é não permitir que se perca a verdadeira natureza espiritual humana. O espírito não tem nada a ver com o raciocínio terreno, mas sim com a qualidade que se costuma denominar coração, o nosso verdadeiro eu.

— Vou lhes propor um exemplo prático. É assustador o número de acidentes envolvendo veículos motorizados. É verdade que muitas pessoas estão dirigindo sem o devido preparo pessoal, ou até mesmo sob o efeito de bebidas alcoólicas, mas na segurança também se faz necessária a presença da intuição. Vejam só, a checagem de itens de segurança não pode ser feita apenas mecanica-

mente, pois o raciocínio pode deixar de perceber pequenas sutilezas indicativas de alguma anomalia. A intuição é mais precisa e não deixa escapar nada, induzindo aos procedimentos necessários com mais cautela e a um exame mais criterioso da situação.

— Acidentes automobilísticos ocorridos em rodovias, ou desastres com aviões e tantas outras ocorrências, seja no ambiente de trabalho ou não, muitas vezes poderiam ser evitados através de um simples lampejo intuitivo, que o nosso modo superficial de agir nos incapacita de observar. As advertências mais sutis nos chegam por esse canal e devemos aprender a não ignorá-lo, pois ele é o mais poderoso auxiliar de que dispomos para o nosso bem.

— Na supervalorização do raciocínio o ser humano se sente engrandecido e perde a humildade, julgando-se mais do que realmente é.

O Homem Sábio percebeu que o momento era o mais apropriado para falar sobre a vaidade, e prosseguiu dizendo:

— A vaidade é o grande veneno produzido pelo raciocínio e que exige atenção permanente, pois é ela que instiga a nos considerarmos melhores que os outros, e que não precisamos dar ouvidos ao que eles querem nos dizer. Com humildade devemos estar sempre prontos a aprender algo de alguém. O raciocínio está atado à matéria e, com a sua astúcia, considera como inimigo tudo o que possa se elevar acima dele, interrompendo o impulso para o que é elevado, duradouro e perfeito.

Então, não há o que estranhar quando percebemos o quadro da mais desoladora confusão e miséria que se estende sobre a vida humana.

O Homem Sábio percebeu que o grupo se mantivera atento à profundidade de suas palavras compreendendo que o emprego do raciocínio separado do coração, fatalmente leva ao materialismo puro, então, deu um largo sorriso, e disse: — Vocês se comporta-

ram muito bem e merecem uma folga. Por que não vão visitar a Jêni na sala de exercícios e aproveitam para dar uma boa esticada no corpo e repousar a mente?

Longevidade

“Nosso corpo, quando bem cuidado, tem uma capacidade de vida bem mais ampla do que as médias atuais. Um ambiente hostil, cheio de inquietações e ansiedade provoca depressão e perda de energia vital, conseqüentemente, a saúde enfraquece e a vida torna-se mais curta.”

Jêni já estava aguardando pelo grupo, e assim que todos entraram, começou a indicar algumas posturas de relaxamento corporal e mental.

— Atualmente estamos sujeitos a muitas influências negativas, — disse ela — o negativismo impera como resultado da atuação de espíritos enfraquecidos pelo seu afastamento da Luz. São muitas pessoas que se tornaram mornas, sem brilho, distanciadas, de fato, das influências benéficas da Luz e que se valem somente do seu raciocínio. Isso produz muito negativismo, enfraquecendo-nos. Pessoas alegres e otimistas geralmente têm a sua parte espiritual menos adormecida. O otimismo e o pensamento positivo mantêm a jovialidade favorecendo a longevidade. Nosso corpo, quando bem cuidado, tem uma capacidade de vida bem mais ampla do que as médias atuais. Um ambiente hostil, cheio de inquietações e

ansiedade provoca depressão e perda de energia vital, consequentemente, a saúde enfraquece e a vida torna-se mais curta.

Então, um dos participantes disse a Jêni que considerava a velhice brutal, ao que ela respondeu:

— O envelhecimento do corpo é um processo natural, mas se soubermos equilibrar o físico, a mente e o espírito, o envelhecimento será acompanhado de jovialidade, saúde e longevidade. No passado, as pessoas muito idosas morriam naturalmente, raramente adoeciam e conservavam ampla lucidez e sabedoria do significado da vida. O corpo é miraculoso com sua estrutura, órgãos e tecidos, mas é indispensável conservar a flexibilidade e a tonicidade muscular. Sob a pressão do intelecto, o corpo perdeu a sua naturalidade. Se o espírito não for forte, um cérebro cansado da vida pode enfraquecer o corpo.

Nesse momento, o Jovem vislumbrou a imagem de uma pessoa amiga, que trabalhava como gerente de um banco, — que era excessivamente preocupado com números e cotações financeiras, orgulhoso de suas habilidades, mas acorrentado aos números e resultados, deixando a vida passar sem sequer olhar direito para ela, cansando o corpo e a mente sem uma folga para acompanhar o crescimento dos filhos ou pensar na vida e na sua continuidade; então, reparou que Jêni falava exatamente disso.

— Sem um movimento espiritual ascendente, mesmo com intensa movimentação física, o corpo acaba envelhecendo precocemente e decai. É através do espírito atuante e da busca da paz interior que recebemos a energia vital. Se nos fechamos para ela o desgaste prematuro é inevitável. Uma outra coisa muito importante: tomem muito cuidado com o consumo de bebidas alcoólicas. Evitem bebidas fortes. Evitem os excessos. O álcool engana. Ele enfraquece o corpo e deprime a alma.

— Em eras passadas a idade não significava uma fase crítica, pois o próprio modo de viver, de acordo com as leis da Criação,

proporcionava um envelhecer sadio, amparado pelas forças naturais, sem as complicações observadas atualmente. No entanto, a maturidade é um período muito rico em oportunidades para repensar a vida e sua finalidade. Fortalecer o impulso ascendente e o desejo de evoluir sempre é o que de mais importante há para ser feito nessa fase da vida, e para isso não há um minuto sequer a perder. O vivenciar se torna rico e frutífero, e a jovialidade interior pode até ressurgir, não obstante os efeitos dos anos já vividos se tornarem visíveis. Chegará o momento no qual o corpo será deixado para trás e a alma deverá estar fortalecida no impulso mais elevado para seguir seu próprio caminho, sem ficar retida nos labirintos da matéria ou presa aos costumes adquiridos.

— As novas gerações precisam saber nitidamente de tudo isso para que tenham o devido cuidado com a vida e possam cumprir, neste mundo, a missão de promover a concretização de um futuro cada vez mais belo e feliz. Na concepção original da engenharia cósmica, a Terra foi dotada de todos os mecanismos automáticos para a preservação de sua saúde e equilíbrio, pois tudo foi criado dentro dos princípios estabelecidos pelas leis naturais da Criação. Ao ser humano foi dada a livre resolução para que, reconhecendo essas leis, orientasse a sua vida por elas, colhendo, assim, saúde, alegria, crescimento e bem-estar.

Jêni fez uma pausa. Quando ela percebeu que o grupo estava calmo e sereno, ela concluiu: — Meus amigos, o modo de vida atual está muito estressante. Não há mais respeito à lei do equilíbrio, a maioria das pessoas só quer receber, sem oferecer nada em retribuição. Há dias em que se perde muita energia, seja no trabalho ou no contato com as pessoas, parece que “a bruxa está solta”, isto é, há muitos pensamentos e sentimentos negativos tirando a harmonia do ambiente, deixando a mente inquieta. Muitos ruídos impossibilitam a indispensável interiorização. Muitas situações fictícias e artificiais criadas pelos seres humanos provo-

cam um grande dispêndio de energia, seja num matrimônio desarmônico ou num ambiente de trabalho dominado pela falsidade. Precisamos alcançar o poder do silêncio. Precisamos de um ambiente propício para, através do recolhimento interior, buscar a energia da Luz para repor a energia anímica. Mas vocês podem se considerar privilegiados, pois adquiriram um conhecimento novo que os habilita a levar uma vida mais equilibrada e sadia; desse modo, poderão encontrar a paz e a felicidade. É o que eu desejo para todos vocês.

Comovido, o grupo deu uma calorosa salva de palmas enquanto ela, emocionada, se retirava da sala.

Desvirtuamento do raciocínio

“Atualmente, mais de seis bilhões de pessoas habitam o planeta. Com o cérebro superdesenvolvido, gerando pensamentos negativos, elas se esqueceram do coração, de olhar a beleza da vida, de alimentar aspirações mais elevadas, tornando-se incapazes de se ocuparem em contribuir para o embelezamento do mundo em que vivem!”

O Homem Sábio já estava à espera do grupo, que, após um breve intervalo, se reuniu novamente.

— Vamos retornar um pouco aos esclarecimentos apresentados pela Jêni. Os seres humanos foram dificultando a vida de tal forma que, atualmente, viver é uma luta empedernida. As pessoas correm e se atropelam simplesmente para alcançar algo que todos cobiçam como o máximo da vida — o dinheiro. Isso ocorre porque ele representa o poder terreno, e para obtê-lo, as pessoas roubam, traem, se matam. Mas, de que adianta toda essa selvageria se a vida terrena é apenas uma fase transitória do eu mais íntimo? Contudo, os bens terrenos são uma bênção quando utilizados adequadamente, sem se transformarem na finalidade principal da vida.

— O importante é refletir sobre o fato de que o corpo é a nossa grande riqueza. Quando a saúde abandona o corpo, não há

dinheiro que possa restituí-la. Isso deveria dar o que pensar aos seres humanos, estimulando-os a buscar a correta sintonização do seu querer e de suas energias e não direcionando-os exclusivamente para o acúmulo de bens materiais.

— Então, meus amigos, vocês compreenderam que desde longa data os seres humanos colocaram o raciocínio acima do coração, o que se constituiu no pecado básico, isto é, o pecado original, provocando nos corpos dos filhos o surgimento do pecado hereditário de graves consequências, que muito rapidamente produziu os frutos ocos do domínio do raciocínio. Por isso, hoje em dia, o falhar está em toda a parte, as pessoas não se entendem, colocando-se umas contra as outras, permitindo o crescimento do ódio mútuo. Nem empregador nem empregados têm culpa disso, nem o capital nem a sua ausência, nem a igreja nem o estado, nem as diferentes nações, mas tão-somente a sintonização errada das pessoas, individualmente, fez com que se chegasse a tanto!

— Após a majestosa formação do planeta e seu progressivo desenvolvimento, eis que surgiram os seres humanos, brancos, amarelos, negros e vermelhos, para evoluírem e embelezarem a materialidade. Todas as raças e todos os povos receberam oportunidade igual para a sua real evolução material e espiritual e, pacificamente, deveriam conviver lado a lado! Atualmente, mais de seis bilhões de pessoas habitam o planeta, com seu cérebro superdesenvolvido, gerando pensamentos negativos, com o espírito enclausurado, pois este não foi desenvolvido.

— São muitas pessoas esparramando lixo de toda espécie. Sujas e detritos que impedem o surgimento de floridos jardins. Lixo mental que polui o mundo mais sutil com pensamentos ras-teiros. Ainda existem pessoas que procuram desenvolver beleza a sua volta, mas uma grande maioria está focada tão somente no atendimento de suas necessidades corporais, pensando apenas em comida, bebida e distrações, querem usufruir sem retribuir,

destruindo tudo a sua volta. Esqueceram do coração, de olhar a beleza da vida, de alimentar aspirações mais elevadas, incapazes de se ocupar em contribuir para o embelezamento do mundo em que vivem!

— Além disso, todos dependem da água, do ar e dos recursos naturais para se manterem vivos, necessitando de alimentação e de moradia, produzindo lixo e dejetos que requerem tratamento especial para não contaminar o meio ambiente. Estamos atravessando uma fase de profundas alterações climáticas, e tudo contribui para o seu agravamento.

— E quais as consequências? — perguntou o Jovem.

— Trata-se de uma situação delicada, que afeta este mundo globalizado em sua totalidade, desde a economia até aos problemas de saúde decorrentes do rápido deslocamento de pessoas infectadas por viroses desconhecidas. Contudo, não se compreende o que levou o ser humano a poluir os rios e a desmatar o planeta de forma tão irresponsável. São capazes de atear fogo na mata de propósito ou acidentalmente, por conta do comportamento estúpido de pessoas que fumam e jogam fora os cigarros em brasa. Isso tudo mostra o retrocesso humano e a perda da força espiritual.

— O enfraquecimento do eu interior possibilitou a manipulação da vontade individual, surgindo o comportamento com pouco discernimento e padronizado das massas, sequiosas por distrações que mantenham a mente ocupada sem que seja preciso se interiorizar, como uma das consequências nefastas da crença cega a qual os seres humanos se deixaram envolver, perdendo, assim, a lucidez do raciocínio. A prerrogativa da faculdade de pensar teria levado o ser humano ao dever de analisar tudo o que lhe é apresentado. Atualmente, a televisão, com sua programação sem conteúdo e sem valor, também veio ao encontro desse entorpecimento mental, pois muitas pessoas passam de três a quatro horas por dia diante da telinha, absorvendo as mais estapafúrdias apre-

sentações, interiorizando o medo e “emburrecendo”, como declarou, certa vez, o ator Paulo Autran em uma entrevista.

O dia já estava findando, o crepúsculo dava tons róseos ao céu, anunciando a noite. O Homem Sábio desejou a todos uma boa noite de recolhimento, pois no dia seguinte, antes do encerramento do encontro, seriam apresentadas significativas conclusões.

Acorrentados aos conceitos errados

“Necessitamos colocar a alegria da Luz em nossos cérebros e a força da Luz em nossos corações!”

O Jovem levantou cedo, pois queria estar bem preparado para o que iria vivenciar naquele dia. Enquanto refletia, arrumava a sua bagagem, mantendo de fora apenas o *laptop* sobre a mesinha, esmerando-se em deixar tudo organizado e, ao mesmo tempo, incluía em suas anotações os ensinamentos que ia rememorando. Enquanto meditava, abriu o arquivo que denominou “O Homem Sábio”, e digitou: “Necessitamos colocar a alegria da Luz em nossos cérebros e a força da Luz em nossos corações!”. Feito isso, sentiu-se fortalecido, e resolutamente foi ao encontro dos acontecimentos do dia.

Confortavelmente instalados na sala, todos estavam prontos para ouvir o Homem Sábio.

— Bem — disse ele — hoje tentaremos expor algumas conclusões muito importantes. Ao se afastar do espírito e entregar-se ao raciocínio, o ser humano deixou de aurir a sabedoria espiritual

que é vital e duradoura para alcançar o verdadeiro progresso. Assim, passou a tecer uma colcha de retalhos com novos erros, sobrepostos aos anteriores. Atualmente, observa-se que uma parcela considerável da população está se afastando de padrões mais austeros de retidão de caráter, passando a aceitar comportamentos escusos e desvios de conduta como se fossem normais, entrando no jogo de interesses que lhes é dado perceber. Ganhar dinheiro é o que importa, sejam quais forem os meios empregados, e isso, evidentemente, traz desequilíbrios e inquietação.

— Como membros da sociedade, todos ansiamos por participar de algo maior, que seja compartilhado e não fique restrito a uma minoria. O senso de comunidade de outrora acabou sendo perdido ao longo do tempo com a redução da estatura ética e moral de muitos líderes que puseram de lado o bem comum e a solidariedade, visando prioritariamente os objetivos pessoais. Não será de estranhar se esses líderes não conseguirem visualizar soluções duradouras para as questões humanas, permitindo a geração de conflitos que poderão tender para um embate global. A turbulência dos acontecimentos fará com que tudo seja mostrado claramente sob a Luz da Verdade derrubando as maquinações maquiavélicas.

— Quando existe a falta de planejamento porque as pessoas que deveriam fazê-lo não o fazem nem permitem que outros o façam, todos sofrem com as consequências do imediatismo, das ações caóticas e egoístas, e da falta de um direcionamento eficiente dos esforços.

— Estamos vivendo uma fase muito difícil porque os erros estão vindo à tona. Tudo o que se construiu artificialmente até agora, está apresentando os seus efeitos negativos. E, como tudo — ou quase tudo — foi construído sem base real apoiada nas leis da Criação, os efeitos surgem trazendo angústia, falta de interesse e irritação, molestando as pessoas. Mas o grande problema está

na cabeça, na mente perturbada, em desequilíbrio com o espírito. A cabeça trabalha aceleradamente sob milhares de estímulos que provocam a associação de pensamentos negativos, pois não existe a boa vontade em contrapartida para cortar os pensamentos nocivos que torturam as pessoas, roubando-lhes a paz e a saúde; e assim, o cérebro faz o que quer.

— Sem esperança, as pessoas acabam jogando fora a bondade, passando a reclamar de tudo e de todos, atitude que não ajuda em nada. A luta pela sobrevivência passa a ser renhida, as pessoas não pensam em melhoras, os abusos, os crimes e a corrupção passam a ser tolerados. Quanto mais se agrava a luta pela sobrevivência, menor é a esperança de melhora, mais embrutecidos os humanos se tornam, preocupando-se exclusivamente com a comida, a bebida e a diversão, e isso os poupa de pensar na sua condição subumana e na necessidade de alcançar a evolução física, emocional, mental e espiritual.

— Os líderes têm a missão de buscar o aprimoramento próprio, bem como de contribuir para o aprimoramento da população ao seu redor, e conseqüentemente, da sociedade humana, exercitando o poder para o bem de todos. Se nada for feito a esse respeito o futuro poderá se tornar muito tenebroso.

O Homem Sábio fez uma pausa, e em seguida, recomeçou, perguntando: — Vocês pensam que isso se tornou perceptível de uma hora para outra? Demorou séculos para que a situação se mostrasse nitidamente visível, mas agora não há mais como disfarçar. A infelicidade tomou conta do planeta e os seres humanos se aprisionaram às trevas produzidas pelos seus erros e não se esforçam para encontrar o caminho de volta. Muitos nem estão interessados nisso, pois ainda estão se sentindo confortavelmente engrandecidos em meio a toda essa perturbação, pois a sua presunção e mania de grandeza não lhes permite serem espiritualmente humildes, e sem a humildade espiritual, própria de autên-

ticas criaturas humanas, não há como alcançar a verdadeira sabedoria libertadora dos erros milenares. No entanto, como seres humanos que somos, devemos alcançar a evolução espiritual além do progresso material, com saúde, paz e alegria!

A libertação

“Saber exatamente o que se quer, movimentar-se e agir na direção do alvo é como fazer um pedido, esse é o segredo da lei da atração, pois a vontade pura é fortalecida pelos fios de Luz que pendem do Céu.”

Assim, depois de descrito o quadro da obscura existência humana, o Homem Sábio prosseguiu na sua explicação.

— Agora, porém, os seres humanos terão que buscar o caminho certo; isso não é fácil e requer muito esforço para que se libertem dos erros criados por eles mesmos e aos quais, há em muitos, um forte apego, o que impede o desvencilhamento.

— Vamos nos deter um pouco sobre isso: as pessoas se deixaram aprisionar aos tormentos produzidos pelo raciocínio, mas sempre acabam alcançando aquilo em que acreditam realmente. Isso nem sempre é amplamente compreendido, mas tem sido largamente empregado pelos pesquisadores de programação neurolinguística, palavra que também não é facilmente visualizada, mas que tem a ver com a atividade cerebral em função da linguagem.

— Em outras palavras, as pessoas se tornam aquilo que acreditam que conseguem alcançar, aquilo que constantemente surge em sua mente. Então, se alguém acreditar que será um médico de alto nível, e desde cedo se prepara, isso ficará gravado no seu subconsciente, e se ele der contínua alimentação a esse objetivo, certamente acabará se formando em medicina e se tornando aquilo a que se dispôs. Os pesquisadores acham que o comando está na mente e que ela é programável, mas, se for deixada sem objetivo definido, a pessoa acabará não sendo nada, porque era exatamente nisso que o seu íntimo acreditava, consciente ou inconscientemente. Contudo, essa questão é mais complexa, abrangendo um campo muito mais amplo.

O jovem imediatamente se questionou: “O que eu quero? Que direção estou dando para a minha vida? Quantas pessoas sabem exatamente o que querem?”

O Homem Sábio prosseguia.

— Saber exatamente o que se quer, movimentar-se e agir na direção do alvo é como fazer um pedido, esse é o segredo da lei da atração, pois a vontade pura é fortalecida pelos fios de luz que pendem do Alto.

— Aos seres humanos foi mostrado o poder da oração, mas também essa dádiva ficou perdida, pois a maioria não se utiliza corretamente da oração para se aproximar da Luz, permanecendo como máquinas, repetindo frases com a boca sem a participação do coração.

— Mas o que significa orar, como deve ser a oração? Perguntou o Jovem.

— Em meio a tantos obscurantismos, tenho que me servir dos esclarecimentos dados por Abdruschin:

“Uma oração sinceramente intencionada e profundamente intuída, atraindo por si mesma e sendo atraída pela igual espécie, entra em contato com um centro de forças daquela espécie da qual

o conteúdo principal da oração se acha impregnado. A reciprocidade traz, então, aquilo que foi o desejo essencial da oração. Seja sossego, força, repouso, planos subitamente surgidos no íntimo, solução de difíceis perguntas ou quaisquer outras coisas. Sempre advirá disso algum bem, mesmo que seja apenas o próprio sossego fortalecido e concentração, que por sua vez conduzem a uma saída, a uma salvação. Também é possível que essas orações emitidas, aumentadas em sua força pelo efeito recíproco de centros de força de igual espécie, encontrem um caminho de matéria fina para pessoas que devido a isso são estimuladas a trazer, de alguma forma, auxílio, e com isso a realização da oração”.

— Entenderam que grande bênção está à disposição dos seres humanos? Quando o querer da intuição forma a base para a oração, ela adquire a necessária força para se elevar e receber ajuda e fortalecimento, não há mistério na atuação das leis da Criação.

— Assim fortalecidos, os seres humanos alcançariam o alvo, mas se deixaram dominar pela indolência espiritual enfraquecedora da força da vontade, perdendo o controle sobre os próprios impulsos e pensamentos, deixando-os vagar a esmo sem uma preocupação mais séria com o sentido da vida. Em tais condições, a pessoa se torna um brinquedo sem direção definida por não saber mais como empregar a potência interna da força de sua vontade que perdeu a direção, subordinando-se aos estímulos externos e aos condicionamentos que acabam se tornando determinantes daquilo que a maioria das pessoas pensa. Assim, imperceptivelmente, os seres humanos se tornam escravos da sua forma de pensar desordenada, recebendo espontaneamente mais suprimentos para o lixo que circula pelas suas mentes conturbadas.

Efetivamente, em tais condições, com a força de sua vontade estagnada, o indivíduo isoladamente não pode esperar grandes progressos, conseqüentemente, ocorrerá o mesmo com a espécie humana como um todo. Estagnação e decadência são os efeitos

lógicos dessa indolência. E, no entanto, através de sua individualidade, o ser humano deveria buscar a felicidade e o progresso, pois não fomos criados para uma existência amargurada. O planeta foi criado para conter somente harmonia, paz e felicidade. A miséria e a tristeza foram introduzidas pelos homens com a sua maneira de viver distanciada do conhecimento do modo de atuar das leis da Criação.

Com uma nova sintonização, um outro cenário deverá surgir, mais humanizado e hospitaleiro, e nele os pássaros vão reaparecer nas ruas limpas, arborizadas e floridas, e as crianças desde cedo vão perceber a beleza natural da vida e começarão a cantar poesias, retirando os livros das estantes empoeiradas para crescerem como pessoas através da leitura, e de repente, ressurgirá nos corações a esperança no amanhã, livres do tormento da inveja e da cobiça.

— Há muito já foi dada uma sábia recomendação: “Conheceis a Verdade e ela vos libertará!”. Cada um deve buscar o conhecimento. Como vocês esperam viver de forma acertada se não forem estudar atentamente o manual da vida?

Uma sociedade humana e feliz

“Se muitos seres humanos atualmente se encontram fracos e indolentes diante da vida, isso se deve ao descuido do passado que hoje pesa como um fardo...”

Quando o Homem Sábio perguntou se alguém tinha dúvidas, o jovem logo se apressou em dizer que não entendia por que existem tantos seres humanos indolentes diante da vida.

E, prontamente, o Homem Sábio respondeu. — Bem, se muitos seres humanos hoje se encontram fracos e indolentes diante da vida, isso se deve ao descuido do passado que hoje pesa como um fardo, e que poderia ser facilmente removido por meio do emprego da força de vontade de forma correta.

— Querer entender o sentido da vida, procurar o verdadeiro saber com sinceridade e humildade diante da grandiosidade da Criação e reprogramar a mente nessa direção, rapidamente daria ao ser humano o necessário fortalecimento para ir ao encontro do verdadeiro e duradouro progresso.

— O ser humano não deve oprimir nem ser oprimido. No passado, os seres humanos foram frequentemente submetidos à opressão física da lei do mais forte. No presente, os detentores do poder egocêntrico são mais sutis, empregando a opressão psicológica, menos perceptível, mas perigosamente danosa para o livre desabrochar das individualidades, dando origem à massificação e à falta de motivação mais nobre.

Diante deste assunto, o jovem indagou: — Mas o que fazem os líderes da humanidade no sentido de fortalecer os indivíduos?

— Ótima questão, disse o Homem Sábio. — Vamos falar um pouco sobre liderança. O mundo necessita de líderes humanitários. Dizia Napoleão Bonaparte: “líder é aquele que mostra um futuro de esperança ao povo”. E assim foi por longos períodos, mas na atualidade os líderes não mais conseguem dar esperanças positivas, falam muito em guerras e conflitos, sem que as pessoas vislumbrem uma situação de melhora geral. O discurso dos líderes não mais condiz com seu íntimo querer, pois após atingirem o seu objetivo — o poder —, a sua única preocupação é mantê-lo, já que não conseguem promover sequer uma sensível melhora das condições de vida no planeta.

— Vendo os noticiários ficamos desanimados ao saber de tantas violências e agressões espalhadas pelo mundo, sendo enaltecidas ou divulgadas como coisas corriqueiras e não como o absurdo que são. Essas imagens chegam a nos fazer perder a fé na espécie humana e a esperança num melhor futuro, pois muitos se sentem compelidos a abandonar tudo aderindo a essa onda de selvageria. No entanto, com o apoio dos líderes, cada um deveria buscar a cura desse estado insano que se alastra rapidamente. Muitas coisas boas acontecem mas não são divulgadas, no entanto, as boas histórias fazem um grande bem ao coração.

— Disse um poeta que quando o mar está calmo, qualquer um pode segurar o leme. Mas na atual situação, o mundo necessita

de líderes com grandeza de alma para enfrentar os enormes desafios que se avolumam no cenário. Líderes com a capacidade de enfrentar os problemas com serenidade e sabedoria, com senso de humor e coragem, e que saibam buscar a grandeza que há no espírito humano, pois se esta não for buscada intensamente, estimulada e colocada em prática, acabará prevalecendo a provável pequenez dos seres humanos em vez da necessária grandeza.

— A época exige que as boas qualidades sejam postas em evidência mediante a confiança dos líderes. Quando tratamos as pessoas como se fossem o que deveriam ser, elas nos surpreendem e se esforçam em se tornar aquilo que são capazes. As pessoas precisam se mostrar dignas dessa confiança. Os líderes devem auxiliar no crescimento de seu grupo, tratando a todos com dignidade e confiança e não com cinismo, nem desdenhando da natureza humana ou duvidando sempre da existência da sinceridade de propósitos e nobreza, impedindo o progresso e o surgimento de um futuro melhor.

— Com o excessivo crescimento populacional, as situações e os relacionamentos tendem a se tornar mais tensos e difíceis, e justamente por isso as pessoas devem ficar atentas para impedir que ganhe espaço o mau humor. A alegria é o antídoto para esses momentos porque é através dela que o apoio mútuo se torna possível. Todos nós temos as nossas limitações, mas devemos ter em mente que apenas com a compreensão das nossas próprias falhas e as dos outros é que estaremos dando um passo decisivo para superá-las. Com a coragem e a alegria fortalecidas, seremos vencedores.

— É muito importante ter o foco nos objetivos a serem atingidos. Por vezes, surgem desentendimentos e ressentimentos que enfraquecem as equipes, impedindo que seus membros se lembrem que devem manter a paz, de forma a solucionar os pequenos atritos e tensões logo que surgem para que estes não se trans-

formem em conflitos de grandes proporções. É muito importante saber perdoar com amor e justiça.

— O líder deve ter confiança naquele que tem a coragem de contradizê-lo respeitosamente, pois suas palavras podem ser mais sinceras do que aquelas que concordam com tudo. Com o apoio e a confiança do líder, muitas pessoas acabarão descobrindo em si mesmas qualidades que nem elas sabiam existir, e poderão também transformar-se em líderes aptos a dar ordens sem precisar humilhar os colaboradores, pois a autoridade flui para aquele que sabe agir, buscando o consenso tanto quanto possível, pois quanto mais o grupo compartilha as decisões, mais se sente motivado a implementá-las.

— Se as ações do líder revelarem a sabedoria de quem reconhece e confia no funcionamento das leis da Criação, as pessoas logo perceberão a necessidade de segui-lo, pois tudo o que fizer conduzirá ao êxito em razão da sua conexão com a sabedoria da natureza. O mundo todo necessita desse tipo de líder, capacitado a formar outros líderes, para que as oferendas da natureza sejam mobilizadas em prol de uma vida com mais qualidade.

— De fato, estamos necessitando do ser verdadeiramente humano, disposto a desenvolver uma sociedade que possa realmente ser chamada humana, sem essa terrível violência, e na qual o desejo de dominar e o individualismo não conduzam às imposições do poder egocêntrico, mas na qual cada um se sinta parte do todo, vibrando em conjunto, cooperando e construindo, e não permanecendo apenas uma insignificante peça descartável, sem coração! Uma vez, um presidente dos Estados Unidos disse: “Se não cometermos erros, poderemos transformar este mundo em um paraíso”. Isso foi dito por Harry Trumam, após a Segunda Grande Guerra. No entanto, temos que amar a vida, cuidar dela com carinho, amar a felicidade, buscá-la com dedicação e confiança para que ela saiba onde nos encontrar! Mas temos que dar ao próximo a devida consideração.

— A vida se apresenta muito acelerada. Os acontecimentos irrompem como águas turbulentas querendo nos arrastar para o desconhecido. Necessitamos saber frear, fazer paradas de observação e reconhecimento da situação, ouvir o nosso íntimo para que a intuição possa atuar como bússola indicando os caminhos mais seguros por onde poderemos manter a serenidade e o progresso.

— Uma nova humanidade deverá tomar por base a educação, desde a mais tenra idade, possibilitando que as crianças se integrem no mundo da natureza do qual fazem parte, reconhecendo a milagrosa beleza das águas, matas, flores e montanhas, com seus habitantes do mundo animal, que atuam na pureza do instinto irracional, pois essa é a base para a formação de adultos conscientes que beneficiam a vida.

— As pessoas precisam visualizar o futuro que desejam para si, acreditando nos talentos com que foram dotados, desenvolvendo-os ao máximo, transformando o querer em ação para atrair o auxílio proveniente da energia que atua através das leis universais da Criação, pois realizando seus sonhos, contribuirão para um melhor futuro de toda a humanidade, e a esperança se transformará em realidade, finalizou o Homem Sábio.

Conclusões

Os participantes perceberam nitidamente que o Homem Sábio estava prestes a apresentar as conclusões, e ele começou falando do nosso planeta.

— Vejam, a Terra é um minúsculo planeta dentre bilhões de estrelas que compõem a Via Láctea.

— Situado no continente sul-americano, o Brasil é um país maravilhoso, cheio de potencial. Aqui, convivem em paz pessoas de todas as raças e religiões. Aqui, ainda existe a espontânea alegria intuitiva de viver, embora devido ao crescente domínio cerebral, também estejamos perdendo a contribuição do coração, como a maioria dos povos já a perdeu.

— O Brasil merece o nosso esforço e dedicação para que possa ser chamado de verdadeiro lar de seres humanos, voltando a ficar do lado feliz da vida.

Somos cidadãos do mundo, habitantes do mesmo planeta. Todos nós fazemos parte do povo dos seres humanos que deve atuar de forma livre, sem preconceitos raciais ou religiosos. Num senti-

do mais amplo, cada um deverá se esforçar na busca do aprimoramento contínuo, sentindo-se uma criatura que beneficia a vida, promovendo o bem-estar geral.

— Após o brutal balanço do número de mortes e mutilações provocadas pela Segunda Grande Guerra, muitos estudiosos passaram a desenvolver profundas reflexões sobre os fundamentos da civilização humana. A década de 1960 e, em parte, a de 1970, foram palco de muitos estudos e análises sobre a real situação da vida. Não somente as pessoas mais cultas, mas também a população em geral, apresentavam um vivo interesse em aproveitar o tempo disponível para perscrutar a vida em sua essência. Com o aumento do anseio por prazeres e da pressão na luta pela sobrevivência, lamentavelmente esse impulso ficou estagnado, surgindo em seu lugar um conceito hedonista de nos momentos de lazer, aproveitar a vida ao máximo possível. Os líderes restringiram o seu foco dando prioridade ao interesses do poder e do dinheiro.

— Contudo, deveremos nos transformar em eternos aprendizes, aprendendo na Escola da Vida, aprofundando o conhecimento das leis que regem o funcionamento da Criação, da qual fazemos parte como criaturas humanas, para agirmos amparados pela energia que emana dessas leis, alcançando a paz e o progresso para o benefício de todos, e para o embelezamento do planeta em que vivemos. Devemos logo reconhecer o principal da vida e não somente perceber isso quando já for tarde.

— Olhemos para o nosso planeta, para reconhecer quanta exuberância há nele, rios, florestas, montanhas, planícies e mares. Cores, sons, e a presença do ser humano, cujo propósito deveria ser atuar como uma joia, beneficiando e embelezando ainda mais o seu ambiente. Na Terra, as condições são ideais para o nascimento e a conservação dos seres vivos. A começar pela água existente

em estado líquido, e pelas temperaturas adequadas que estão presentes como os elementos indispensáveis.

— Mas eis o que vemos: Em lugar de beleza e felicidade, estamos aumentando a extensão dos desertos, acabando com a água potável, extinguindo espécies animais e vegetais. E o pior de tudo, os seres humanos estão se matando em guerras e confrontos. O aumento dos roubos, assassinatos e suicídios são noticiados constantemente.

— Uma nova visão de mundo terá que surgir. O ser humano tem o dever de buscar a exata compreensão do funcionamento das leis da Criação, que regem o universo e os porquês da existência humana, não podendo mais viver displicentemente como tem feito até agora, supondo que nunca terá que prestar conta de seus atos e arcar com as consequências dos mesmos. É imprescindível que nos esforcemos para aprender perfeitamente as leis da Criação, ou nos tornaremos culpados. Uma nova visão de mundo somente se tornará possível com o cabal conhecimento do funcionamento automático das leis da Criação e com a cooperação de todos na construção de um mundo melhor, mais belo, apropriado para a evolução humana como meta prioritária.

Fazendo uma breve pausa, o Homem Sábio disse que estava dando por concluído o encontro, e encerrou, dizendo: — Desejo a vocês todos uma boa viagem para casa, fortalecidos para enfrentarem os desafios da vida com otimismo e esperança, mantendo a paz em seus corações, a saúde em seus corpos, e a alegria em suas almas. Não deixem a sua energia aprisionada nas mágoas e acusações. Vocês necessitam dela para forjar o seu futuro feliz. Lembrem-se: o Amor do Criador sempre estará ao nosso alcance, mas alegria, felicidade e paz devem ser reconquistadas, lutando.

Finalizando, citou Abdruschin: *“Houvessem os seres humanos trilhado os caminhos que lhes estavam reservados, a situação*

do planeta seria bem outra. Ao invés de devastações estender-se-iam jardins floridos perante vós, convidando para a atividade bem-aventurada, através do trabalho cheio de gratidão de pacíficos cidadãos terrenos”.

Olhando seus convidados, um a um, o Homem Sábio observou em todos um olhar de contentamento, próprio de pessoas que estão percebendo que a vida tem um significado muito especial. Sentado em sua poltrona, com o olhar brilhante de alegria, o Jovem tinha uma indescritível sensação; era como que se, finalmente, visualizasse as respostas para todas as suas indagações. Então, despedindo-se, começaram a se abraçar sorridentes, dando fortes apertos de mãos.

SEGUNDA-FEIRA DE ALEGRIA

Geralmente, as segundas-feiras são consideradas dias terríveis. As pessoas retornam para a sua rotina inerte e tendem ao desânimo e aborrecimento. Mas naquela segunda-feira lá estava o Jovem, novamente enfrentando as dificuldades do trânsito, porém, desta vez sentia-se tranquilo e sereno, pois adquirira o saber, e em seu coração não havia mais espaço para ódios nem descontentamentos. Sentia um profundo sentimento de gratidão por seus pais terem lhe dado a oportunidade de nascer e proporcionado os necessários cuidados para que ele crescesse em segurança. Percebia como a vida corrida e estressante está acabando com os sonhos dos seres humanos. Máquinas e computadores não sonham, apenas executam suas funções em resposta aos comandos recebidos, e é nisso que os seres humanos estão se transformando.

O ser humano, sem o devido preparo para a vida, tem agido como um verdadeiro predador de todos os bens, sugando-os ao máximo, pensando apenas nos seus interesses mais imediatos, esquecendo-se de que recebeu um mundo habitável, construído pela natureza, em consonância com as leis da Criação. Este planeta tem sido preservado pelas gerações que nos antecederam,

mas com o despreparo, que legado estaremos deixando para as próximas gerações?

No mundo moderno tudo está sendo submetido a rotinas rígidas, sem oportunidades para a manifestação do eu interior através de inovações e criatividade. A falta de possibilidade para uma participação mais efetiva na condução da vida provoca nas pessoas, em consequência, um vazio existencial. A falta de um maior envolvimento com as metas a serem alcançadas, e a falta de metas mais elevadas, juntamente com a influência da mídia, tudo incentiva a busca de uma fuga da realidade através de desvios de conduta, como o hábito de fumar, o consumo de drogas ilícitas, e o abuso no consumo de bebidas alcoólicas, enfim, um desperdício do precioso tempo disponível.

A participação dos seres humanos fica muito despersonalizada, muitos vivem como peças descartáveis neste mundo de poucos empregos, elevada população e reduzido preparo para a vida. Além de tudo, os grandes avanços tecnológicos têm propiciado a substituição do trabalho humano pela automação, sem que tivéssemos ainda alcançado uma etapa mais avançada da economia que permita a liberação do ser humano para cultivar conscientemente, o autoaprimoramento.

Apesar desses pensamentos, o Jovem estava tranquilo. Antes de sair de casa recebera uma chamada no celular; era o seu chefe comunicando que após longa negociação, a empresa havia sido vendida e que ele estava incluído na nova equipe, mas teria que fazer um estágio de algumas semanas nos Estados Unidos. Agradecido, ele pensava na bondade do Criador e em Suas leis, que tudo nos ofertam. Com felicidade no coração pensava nas muitas pessoas que se deixaram iludir por uma sintonização errada, correndo, desvairadas, atrás do sucesso, que nem precisa ser legítimo, bastando-lhes as aparências, deixando de lado a verdadeira felicidade que se encontra na autenticidade de uma vida simples de

trabalho e realizações, em alegre e harmoniosa convivência com os amigos, com confiança mútua, transparência e lealdade.

Os problemas da vida devem ser tratados com serenidade e bom senso, mas também temos que aprender a lidar com as adversidades de forma natural e equilibrada. Várias expressões vem sendo empregadas sem que se perceba com exatidão o que está sendo dito. É como se fosse uma válvula de escape, por onde as pessoas deixam escapar a sua insatisfação com o acontecido e com a impossibilidade de introduzir mudanças. Uma das palavras mais usadas no cotidiano é “droga”, repetida várias vezes, quando há frustração ou grande insatisfação. Lamentavelmente, muitas pessoas que não se esforçam para reconhecer as leis da Criação, referem-se à própria vida como “droga de vida”, sem saberem que isso só pode atrair o agravamento da situação.

O jovem lembrou-se da famosa expressão “ninguém merece”, empregada com frequência. Quando alguém se sente submetido a uma situação difícil com muitos problemas e contrariedades, logo vem a expressão. As pessoas não querem perceber que o fato de ter acontecido já implica tratar-se de uma consequência, pois nada acontece a uma pessoa que ela mesma não tenha atraído.

As leis da reciprocidade e da atração atuam conjuntamente. As ações praticadas nesta vida, ou em outra, formam a reciprocidade, isto é, o destino do homem. Sem respeito ao equilíbrio no dar e receber, a felicidade nos foge. Se a sintonização da pessoa não for modificada, serão atraídos os efeitos consequentes, agradáveis ou não. Pois é justamente quando chega o desagradável através da ação de retorno que as pessoas mais se lembram da expressão “ninguém merece”.

Seus pensamentos começaram a divagar, captando esclarecimentos sobre muitas das dúvidas que sempre o assolaram, e ele deixou-se levar, recebendo tudo o que a intuição trazia à sua mente.

É de fundamental importância que a intuição e o querer interior estejam em harmonia. Isto é, as pessoas precisam ser autênticas no que fazem. Quando o querer interior, os pensamentos, a fala e a ação caminham juntos, as leis da Criação são movimentadas a plena força pela intuição, produzindo milagres em nossa vida. Podemos dirigir a força para o bem ou para o mal, mas temos que arcar com as consequências.

O corpo é o mais precioso bem que possuímos. Devemos tratá-lo com todo cuidado, buscando alimentação sadia, repouso, movimentação, atividades construtivas mediante a utilização da intuição e do raciocínio de forma equilibrada. Segundo Abdruschin, com o fortalecimento unilateral, o cérebro passou a formar continuamente pensamentos desnecessários, sugando muita energia do corpo. Separado do coração, o cérebro está sempre buscando o endeusamento próprio e muitas potencialidades do corpo e da alma ficaram oprimidas. Se, de outro modo, tivessem sido fortalecidas, seriam de grande proveito para o ser humano viver feliz e sereno. Outras capacitações, por sua vez, somente puderam desenvolver-se fracamente, enquanto que, em geral surgem muitas doenças decorrentes de uma forma de vida estressante, das quais a humanidade, do contrário, teria sido poupada. Tudo isso resulta numa constante e considerável abreviação da vida terrena.

A morte terrena é um acontecimento natural. É o momento em que a alma retorna para o Além, para prosseguir a sua jornada; é onde suas obras a aguardam, isto é, tudo aquilo que produziu através de seus sentimentos, pensamentos e ações. Alguns povos antigos tinham a exata noção dessa passagem e tudo se processava naturalmente.

Atualmente, com o afastamento do verdadeiro saber, há muita incompreensão e tudo é envolvido com muita morbidez, sendo o medo da morte aproveitado como meio para manter as massas assustadas e facilmente manipuláveis. Para não ficarmos presos aos

temores, dispomos dos ensinamentos dados por Roselis von Sass em seus livros: “Sem terminar, realiza-se o mistério da vida e da morte. O mistério da transformação e do renascimento!... Quem, durante a vida, se lembrar da morte, também viverá de tal modo, que não precisará temê-la!”

A vida é uma festa, basta olhar para as maravilhas da natureza para perceber isso. Mas, nesta fase tumultuada em que o mundo vive, muito facilmente as pessoas estão se deixando vencer pelo desânimo e pelo cansaço, sem conseguir encontrar um caminho que conduza para a natural alegria de viver.

O importante é não desanimar, e confiar que a melhora é possível para aqueles que se esforçam corretamente. A vida moderna exige competência, aprendizado contínuo e bom senso, e é imprescindível que não nos deixemos contaminar pelo baixo astral. Para isso, basta fazer o que precisa ser feito, com dedicação, atenção e otimismo. Hoje, mais do que nunca, se constata que o trabalho deve propiciar satisfação, alegria, felicidade e ser percebido como uma parte fundamental da vida.

Cada ser humano necessita, no trabalho e na vida pessoal, de um significado, de um propósito. É o que nos dá sustentação física, emocional e psicológica. Apenas quando o ser humano reconhecer que, além do instinto e do cérebro, também possui alma e intuição para agir com nobreza, é que poderá alcançar um estágio mais avançado. Assim, teremos trabalho e organizações com alma. O trabalho deixará de ser uma impiedosa luta pela sobrevivência, transformando-se em fonte de alegria e autorrealização, impulsionando a verdadeira evolução humana.

Os seres humanos estão perdendo a capacidade de sonhar e de amar, assim como estão perdendo a capacidade de enxergar o que está se passando com a vida. As coisas estão piorando de um modo geral, mas poucos estão percebendo ou querendo ver, por isso nada é feito. Então, as coisas vão continuar piorando. Antes

que possam surgir melhoras efetivas deverá surgir a indispensável conscientização dos indivíduos.

A vontade deve ser fortalecida pelo querer, e a força de vontade deve se transformar em ação. Devemos abandonar as mágoas, deixar de carregá-las como se fossem um colar. As coisas tristes inevitavelmente deixam as suas marcas, não precisamos ficar ressentidos com o que passou, é preciso limpar a mochila, jogar fora todos os trastes da vida, limpando os pensamentos. As lamúrias e a insatisfação só fazem atrair a igual espécie. Temos que nos ocupar das coisas positivas e seguir em frente.

Muitos fatores contribuem para desencaminhar os jovens, tais como lares desestruturados, a fraca e inadequada formação escolar, os constantes maus exemplos de falta de integridade moral e de caráter, falta de responsabilidade da parte dos que estão no exercício do poder, a falta de uma visão promissora do futuro e a ausência de uma perspectiva mais segura do que o subemprego. Tudo isso acaba levando as novas gerações a assumirem uma atitude negativa perante a vida, descuidando-se dos estudos, entregando-se aos vícios em festas “rave”, nas quais se incentiva o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e drogas. Assim, a vida passa célere, e as pessoas se habitam a uma rotina constrangedora, em que o tempo disponível não é plenamente aproveitado.

É imperioso desenvolver o hábito da ler, pois a leitura propicia a movimentação da inteligência emocional, o eu interior, que dá ao ser humano a sua característica individualizada, pois sem isso, todos se transformarão em produto de massa e não terão contribuições criativas para o bem estar geral da comunidade onde vivem.

Uma nova sintonização se torna indispensável. Até agora, as atividades econômicas têm-se voltado para a realização de negócios de forma crescente, sem quaisquer outras considerações, aumentando a produção e os lucros, num sistema econômico cheio

de artificialismos. No entanto, a vida é um presente muito precioso. É chegada a hora da virada para cima, em que tudo seja feito considerando-se que as condições de vida não podem ser destruídas, e que tanto as populações obreiras como os consumidores, sejam eticamente respeitados, que acima das leis e vontade humana parem as sábias leis naturais que o Criador instituiu para benefício dos seres humanos.

Tudo leva a crer que a situação humana tende para limites críticos, e que um colossal processo de mudanças esteja em andamento para acabar com a falta de humanidade na vida. Tudo de errado que aí está, resultou da sintonização dos próprios seres humanos. Para que novos rumos sejam estabelecidos, se faz necessária uma nova sintonização, que possibilite o restabelecimento da conexão com a essência espiritual que nos vivifica. Então, as leis do Criador se instalarão entre nós, isto é, Sua Vontade estará presente em nossa vida, no coração dos seres humanos, zelando pela harmonia e pacífica convivência nas famílias, nas organizações, no Estado, enfim, em tudo.

O planeta está em estado caótico e é nesse ambiente inóspito que temos de atuar. Pode parecer difícil para muitos, e realmente é, já que a participação do elemento humano tornou-se muito despersonalizada, transformando muitos em peças descartáveis, num mundo de poucos empregos com elevada população, e recursos naturais tendendo para o limite.

Não podemos esquecer que a vida moderna exige competência, aprendizado contínuo e bom senso. Não podemos nos deixar contaminar pelo desânimo. Temos que estar atentos, cumprindo nossos deveres com esmero, permanecendo vigilantes, examinando o que é prioritário, observando onde há problemas, buscando as soluções, empregando sempre a magia do sorriso.

O melhor remédio é afastar o medo, permanecendo cientes de que podemos contribuir para a melhora geral, sonhando com

um mundo efetivamente humano, um mundo em constante progresso, com mais alegria e beleza, apropriado para uma existência produtiva e condigna.

Quando os seres humanos se despirem de seu acentuado ego e puserem em ação as suas capacitações individuais, procurando olhar para o bem do conjunto, com amor no coração, muitas coisas passarão a ser diferentes do que são agora, pois em primeiro plano estarão os interesses da humanidade, do presente e do futuro, para promover a construção de uma vida sadia e feliz que propicie condições para o crescimento e a realização do conjunto dos seres humanos e não apenas de alguns que se interpõem no caminho.

O propósito da existência humana é a busca do aprimoramento, pois com a capacidade de raciocinar e discernir, o ser humano está apto a distinguir intuitivamente o que é certo. O ser humano tem um longo período de crescimento e, simultaneamente com o desenvolvimento do corpo, deveria receber a adequada formação pessoal e o preparo para enfrentar os desafios, desenvolvendo o anseio de aprender continuamente na Escola da Vida através de ensinamentos, leituras e vivências.

Devidamente preparados, os indivíduos deveriam buscar permanentemente, saúde, equilíbrio emocional e capacitação para a vida e, assim, alcançarem realizações duradouras, pois é através delas que crescemos e nos alegamos com a sensação de estarmos vivos e atuantes. O contrário disso é o comodismo, a indolência que se contenta com “pão e circo”, num irresponsável desperdício do precioso tempo de que dispomos.

Com tranquilidade, o Jovem dirigia o seu carro. Sentia-se liberto da opressão e da incompreensão atormentadora. Não ficaria mais esperando flores onde somente ervas daninhas haviam sido semeadas, nem sofreria tantas decepções humanas. Agora, ele se esforçava em descobrir como melhorar a sua vida no lar e

no ambiente de trabalho, buscando sempre a saúde física e psíquica, alegrando-se com a conquista do seu aprimoramento, com a certeza de que plantando as sementes do aperfeiçoamento do eu interior, a cada novo dia, mais forte será a confiança num mundo melhor, pois necessitamos de líderes que formem outros líderes para, através de uma nova sintonização, construirmos uma civilização essencialmente humana, em paz e com alegria, em meio a muita beleza e felicidade! Com alegria no coração, ele sorriu espontaneamente, lembrando-se que o sorriso é mágico.

Nota do autor

O Homem Sábio é uma ficção literária, no entanto, foram introduzidos alguns ensinamentos contidos no livro Na Luz da Verdade, Mensagem do Graal, escrito por Oskar Ernst Bernhardt, que adotou o pseudônimo de Abdruschin. Nascido a 18 de abril de 1875, na Saxônia, Alemanha, faleceu em 6 de dezembro de 1941, na cidade de Kipsdorf, Alemanha, quatro anos após sua propriedade, na Áustria, ter sido confiscada pelos nazistas. A obra de Abdruschin tem sido pouco citada pelos pesquisadores, o que me inspirou a escrever este livro para mostrar como é fácil reconhecer o funcionamento da vida e alcançar um futuro melhor.

“A felicidade é muito mais fácil de ser obtida do que tantos imaginam. A humanidade só tem de conhecer, antes de mais nada, as leis que residem na Criação. Se viver de acordo com elas, terá de se tornar feliz!”

(Mensagem do Graal, de Abdruschin.)

Benedicto Ismael Camargo Dutra, brasileiro, nascido na cidade de São Paulo, formado pela Faculdade de Economia e Administração da USP, exerceu cargos de chefia e gerência em várias empresas, inclusive na administração pública. Atento às necessidades do trabalho em equipe, sempre manteve o foco voltado para os aspectos de motivação e liderança como fundamentos da indispensável harmonia no ambiente de trabalho, pois sem ela, a iniciativa e a criatividade não se desenvolvem plenamente em benefício de uma atividade eficiente e produtiva.

Publica vários artigos, como colaborador, em importantes jornais brasileiros e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida. É um dos coordenadores do *www.library.com.br*, e do *www.vidaaprendizado.com.br*, sites que se propõem a disponibilizar ao público um conteúdo de qualidade, capaz de estimular reflexões sobre o sentido da vida, além de incentivar a busca do contínuo aprendizado e do aprimoramento humano. Também são de sua autoria os livros: *Encontro com o Homem Sábio*, *Reencontro com o Homem Sábio*, *A trajetória do ser humano na Terra*, e *Nola — o manuscrito que abalou o mundo*, editados pela Nobel / Marco Zero.